ANNO LXXIII Te[illegible] 1897 NUMERO 83

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . . . 15$000
Por tres mezes vencidos. . . . . . 9$000
Por um anno adiantado. . . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Abril, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos da noite).

Foi promovido a capitão de mar e guerra o actual capitão de fragata commissario José Francisco da Conceição.

— Parece que será dissolvida a divisão naval da Bahia.

— Ao envez do que era corrente, vem a esquadra chilena directamente a esta capital.

— A taxa cambial fechou a 7 7/8

Rio de Janeiro, 11 de Abril, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 10 minutos da noite de 12 e entregue ás 8 horas e 35 minutos).

Resolvendo a consulta da directoria da ferro-via Sul de Pernambuco a respeito dos empregados addidos a mesma ferro-via, o Sr. Ministro da Industria e Viação declarou, que não tem jus a ficar addidos, embora contem tempo excedente de 10 annos.

— A recepção da esquadra chilena terá todo o brilho e enthusiasmo, sendo subvencionada pelo commercio e povo.

A commissão confia no completo auxilio do commercio e no concurso popular, para executar os festejos, na falta d'aquelle auxilio e concurso que aguardava de parte do governo, para realização dos mesmos festejos.

— O couraçado *Riachuelo* irá concertar na Europa. O custeio e reparos sommam em 3 mil contos de réis.

Os operarios do Arsenal reclamaram pela imprensa, declarando habilitadas, para proceder aos concertos, as nossas officinas.

Rio de Janeiro, 12 de Abril, ás 3 horas e 45 minutos da tarde, (recebido na estação ás 9 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 40 minutos).

O relatorio do ministerio da fazenda está quasi todo impresso.

— Foi suspensa a lancha que afundára ha dias.

O armamento está salvo.

— O ministro das relações exteriores, general Dionysio Cerqueira, negocia com o governo do Chile um tratado sobre profissões liberaes.

— Consta que o governo abrirá credito para as festas chilenas

— Chegaram os deputados Martins Junior e Hermirio Coutinho, os senadores Rosa e Silva e Severino Vieira.

— Um operario da Cervejaria Bavaria matou o chefe fabricante Julio Dumonlin, aqui bem considerado.

— A taxa cambial fechou a 7 13/16.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1897

Contestado franco-brazileiro

Continúa a *Politica Colonial*, jornal francez, na sua attitude hostil ao Brazil, fazendo uma propaganda injusta contra os direitos que lhe assistem sobre o territorio contestado, adulterando os factos, os incidentes de menor importancia que alli dão-se, finalmente, trabalhando com a maior perseverança em formar um tecido de accusações no intuito de impellir o governo francez a commetter violencias, que lhe parecem preferiveis ao encaminhamento da questão para uma solução pacifica, com que os interesses da justiça, e a força do direito não venham encontrar resistencias invenciveis, antes fiquem garantidos pelos meios conducentes a este resultado.

A *Politica Colonial* faz uma verdadeira propaganda, em que o odio não encobre os seus impetuosos accommettimentos, e, tudo apreciando sob este denso véo, só póde chegar á conclusões deploraveis.

Inverter os acontecimentos, transformal-os, inventar factos, fazer responsavel o Brazil por qualquer assassinato ou ferimento, que se dê no territorio contestado, quando mesmo os offendidos, em virtude de questões particulares o que dão-se em toda a parte do mundo, ainda nos paizes mais cultos, não são cidadãos francezes, attribuindo-se-lhes do caso pensado esta qualidade, afim de dar cabimento ás reclamações internacionaes, eis quaes têm sido os manejos d'aquelle orgão da imprensa franceza, que nada poupa na injusta tarefa de que incumbio-se, fazendo crear a respeito do Brazil prevenções, provocando o incitamento dos seus concidadãos, dando côres á quanta minudencia appareça, ou a tudo quanto a aleivosia venha engendrar; occasionar a perturbação, o desencadeiamento das paixões onde deve reinar a calma, tudo confundir, levantar a celeuma, para justificar as arrogancias da força, para a qual se appella, fazendo toda a sorte de suggestões, eis qual o fito do jornal francez.

E' proseguindo nesta ordem de idéias, obedecendo ás suas direcções, que a *Politica Colonial* diz ter sido assassinado no Amapá o individuo Germano Motura, victima de uma aggressão commettida contra os francezes em Cachipura, facto cuja veracidade está ainda muito longe de ser contastada.

Diz o jornal francez *Le Brésil*, rebatendo as accusações do seu collega de imprensa, que até pelo nome denuncia-se não ser a nacionalidade franceza a do individuo que se suppõe ter sido assassinado, assim como não era a do capitão Trajano, um negro deforme do Pará, assim como a do capitão Evaristo que vivia tranquillamente no Pará, emquanto que a *Politica Colonial* figurava-o queimado vivo no Amapá pelo bandido Veiga Cabral; sempre o nome de bandidos a todos os que habitam o territorio contestado, que vivem trucidando os francezes, commettendo toda a sorte de depredações, emquanto os guyannezes são inoffensivos cordeiros, individuos pacificos expostos á furia dos bandidos.

Se perguntarmos á *Politica Colonial* qual a solução que no seu entender deva ser dada á questão, certamente não obteremos resposta. Ou teremos o silencio, ou então a de que a França deve dar um golpe decisivo, estabelecendo a sua posse no contestado, declarando-o territorio francez.

O que até hoje não se lembrou a França de fazel-o ainda nos tempos em que ella atirava-se á todas as suas aventuras conquistadoras, deve fazel-o hoje, depois de ter respeitado a neutralidade por mais de um seculo.

O tratado de arbitramento como meio de dar solução ao antigo litigio, não satisfaz a *Politica Colonial*, e é nestes termos que ella aprecia-o:

« Este tratado faz perder tudo, implica o abandono formal dos direitos da França, pois que o arbitro mal esclarecido, se julgar os titulos produzidos insufficientes, prejudicará todas as pretenções francezas e pronunciará uma verdadeira confiscação em proveito do Brazil. »

Como vê-se, o tratado ultimamente feito com a França e que tem de ser submettido á approvação do parlamento francez, é combatido quando devia merecer os louvores de toda a imprensa de ambos os paizes.

Graves accusações são feitas ao ministro do estrangeiros M. Hanotaux, attribuindo-se-lhe falta de energia, do zelo que deviam merecer os interesses da França.

A commissão mixta é que, no entender do jornal francez, devia merecer toda a solicitude do governo, deixando qualquer outra deliberação ou tratado para sobre elle ulteriormente resolver.

Isso prova bem o intuito de crear complicações, e de fazer seguir as partes litigantes por dentro de um verdadeiro labyrintho em que não poderiam mais entender-se. Seria crear causas para novas questões, quando se procura a solução de uma.

Felizmente a idéia de commissão mixta, de que tanto se fallou, e que combatemos como fatal aos interesses do Brazil, como sendo uma armadilha, cahio no abandono; no paiz, e, principalmente no Pará, não causou boa impressão.

E por isso censura a *Politica Colonial* o seu governo, que, sem duvida, tem sido mais moderado, julgando a questão e seus incidentes com mais criterio do que têm feito os estrangeiros adversarios do Brazil.

O tratado de arbitramento que foi recentemente assignado no Rio de Janeiro terá certamente a approvação do Congresso; no parlamento francez, porém, encontrará talvez resistencias, que darão logar ainda mais uma vez a um triumpho da politica internacional de M. Hanotaux, como aconteceu ha pouco a respeito do conflicto turco-grego, não obstante as vehementes accusações de um opportunismo prejudicial aos direitos e á dignidade da França.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1897, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

(Continuação do n. 82)

Companhia Recife Draynage

Sobre este assumpto transcrevo as informações que a respeito me foram fornecidas pelo Dr. Director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

« Continúa esta Companhia em más condições financeiras de modo que o serviço feito por ella, durante o anno passado, não foi melhor do que o dos ultimos annos atrazados.

« Ha falta d'agua na maior parte dos apparelhos devido, segundo diz a Companhia, á obstrucção dos encanamentos d'agua salgada, dependendo a sua substituição de recursos de que ella não dispõe.

« Como este serviço faz parte do saneamento da cidade, julgo dever lembrar aqui as medidas que me parecem mais urgentes.

« A topographia d'esta cidade, ao contrario do que muita gente pensa, não se presta a um estabelecimento muito economico de um systema de esgoto, por falta de declividade sufficiente, para que o escoamento das materias se dê por effeito da gravidade. O emprego de machinas para a elevação das materias é indispensavel para a sua remoção para longe.

« A Empresa tem tres estações onde as materias são reunidas para depois, por meio de bombas a vapor e encanamentos de ferro, serem lançados ao mar.

« O systema de esgoto adoptado aqui é separado, isto é, ha duas rêdes independentes: uma para aguas pluviaes construida com tijolo e cimento e outra para materias fecaes e aguas servidas. Este systema é o mais conveniente para esta cidade por ser o mais economico.

« A primeira rede acha-se a cargo do Estado e a segunda sómente, a cargo da Companhia.

« A rêde de aguas pluviaes acha-se actualmente muito infeccionada e concorrendo bastante para a insalubridade da cidade.

« As aguas servidas e mesmo materias fecaes que deviam sempre ir para os encanamentos da Companhia estão sendo lançadas na rêde do Estado que é destinada sómente a receber aguas pluviaes. A lavagem d'estas galerias não é um remedio efficaz porque as aguas servidas e materias fecaes não devem ser lançados ao rio sem passar por um processo de purificação, o que não é economico.

O systema separado deve continuar: aguas pluviaes de um lado e materias fecaes e aguas servidas de outro. E' preciso, porém, que a separação seja real.

« Nas condições actuaes, pode-se dizer, que ha duas redes de exgotto, ambas conduzindo materias fecaes, aguas servidas e aguas pluviaes.

« Os proprietarios e inquilinos têm clandestinamente canalisado aguas pluviaes para os encanamentos da Companhia, em lugar de canalisal-as para as galerias do Estado, aguas servidas e mesmo materias fecaes para estas galerias, que deviam exclusivamente servir para aguas pluviaes.

« A rêde de exgotto da Companhia leva as materias para o mar em dous pontos: Brum e Ilha do Pina. As galerias do Estado lançam as materias no rio.

« Alguns hygienistas são de opinião que as primeiras aguas das chuvas por transportarem muitas materias nocivas, devem ser conduzidas fóra da cidade. Esta remoção torna-se aqui muito dispendiosa não devendo ser adoptada porque o mal a remediar é muito pequeno.

« As aguas pluviaes canalisadas clandestinamente para os encanamentos da Companhia trazem o inconveniente de agglomerarem-se em grande quantidade em certas épocas, de modo a exceder a capacidade das bombas da Empreza, prejudicando assim o bom funccionamento dos apparelhos.

« Mandei fazer uma experiencia de lavagem em uma galeria pelo systema ha muito adoptado na Casa de Detenção, fechando e abrindo uma comporta que ora prende, ora deixa sahir a agua da maré.

« As aguas sahidas exhalam insupportavel fetido encontrando-se n'ellas materias fecaes.

« E' preciso examinar as galerias e as derivações de todas as habitações afim de verificar a direcção que tomam as aguas pluviaes, as materias fecaes, aguas servidas e exgottos das cocheiras. N'este trabalho tem de se fazer algumas despezas com excavações, aterros e demolição de obras, bem como reparos das mesmas obras estragadas pelo exame.

« Não sendo possivel calcular em quanto montarão as despezas, convém que o trabalho seja feito primeiramente em um quarteirão, afim de que, por comparação, se possa fazer um orçamento approximado.

« Acredito que, depois que as galerias de aguas pluviaes só recebam estas aguas, e depois de algumas outras providencias, cessará o clamor sobre o máo cheiro das sargetas.

« A extensão da rêde de exgotto da Companhia constitue uma necessidade urgente. Uma grande parte da cidade acha-se privada da remoção de materias fecaes que ora são lançadas nas galerias de aguas pluviaes, ora em poços, systemas todos muito condemnados.

« O encanamento de exgotto da Casa de Detenção que lança actualmente todas as materias no rio deve ser quanto antes ligado á rêde da Companhia.

« O fluxo e o refluxo da maré não são sufficientes para a completa limpeza do rio.

« As materias de exgotto sendo pouco densas ficam por muito tempo na superficie das aguas impestando o ar.

« Além d'isso algumas se depositam nas corôas e lugares descobertos pelas aguas na maré baixa.

« A dragagem das partes que ficam descobertas com a vasante, a construcção de cáes em alguns pontos, de modo que com as baixas marés, todo o leito do rio fique coberto d'agua e a dissecação dos alagados, constituem um dos melhoramentos que muito concorrerão para a salubridade da cidade.

« A Companhia despeja parte das materias de exgotto no Brum, local mal escolhido, pois que a correnteza em certas horas, traz para o rio estas materias. Convém que ellas sejam purificadas n'este ponto antes de serem lançadas ao mar.

« O mesmo processo deverá ser applicado a outros pontos, quando a Companhia tiver de estender a sua rêde, onde seja necessario fazer o despejo no rio.

« Um dos processos chimicos geralmente uzados para a purificação de materias de exgotto, consiste no emprego da cal e sulfato de aluminio.

« A parte liquida torna-se clara e póde ser lançada ao rio sem inconvenieote. A parte solida póde ser utilisada.

« Para o augmento da rêde de exgotto, bem como para o melhoramento da que existe, torna-se necessaria a distribuição de grande quantidade d'agua.

« O fornecimento actual para a rêde de exgotto é feito pela propria Companhia com agua de cacimba misturada com agua do mar.

« Os encanamentos d'agua acham-se em grande parte obstruidos pela ferrugem, segundo diz o Gerente da Empreza, convindo que sejam substituidos por novos.

« Não dispondo a Companhia de Beberibe de manancias abundantes para o abastecimento d'agua potavel, me parece que a Companhia Recife Draynage deve continuar a fornecer a agua necessaria aos apparelhos.

« Resumindo as medidas mais urgentes a serem adoptadas gradualmente tendo em vista as condições financeiras do Estado, penso que pódem ellas ser:

« Na parte actualmente servida:

« 1.° Substituir os encanamentos inutilisados, quér de materias de exgotto, quér de conducção d'agua:

« 2.° Cortar as communicações das aguas pluviaes e ligal-as com as galerias do Estado:

3.° Cortar as communicações das aguas servidas, comprehendendo as aguas e ourinas das cocheiras, que vão para as galerias do governo e ligal-as com os encanamentos da Companhia, obrigando esta a canalisar para a sua rêde, todas as aguas servidas, quér procedam de habitações, quér de fabricas, cocheiras, etc.

« 4.° Ligar á rêde da Companhia o exgôtto da Casa de Detenção e outros que estejam no mesmo caso.

« 5.° Estabelecer a ventilação e reservatorios automaticos de *chasse* na rêde de exgôtto.

« 6.° Prolongar a derivação das habitações até acima dos tectos.

« 7.° Adoptar diversos detalhes nas ligações d'estas derivações com os canos mestres e latrinas.

« 8.° Purificar as materias da estação do Brum, antes de serem lançadas ao mar.

« Quanto á parte da cidade ainda não servida, entendo que devem-se fazer estudos completos, tendo-se em vista todos os melhoramentos modernos e os recursos financeiros do Estado.

» A Companhia poderá se encarregar de [illegible] se entrar em accordo com o Estado para [illegible].

« Para a realisação dessas medidas [illegible] consignação na futura lei orçamentaria de um [illegible] cuja importancia não se póde calcular exactamente, mas que não deve ser inferior a 120:000$000.

« Com essa quantia, pelo menos, poder-se-ha adoptar as medidas, mais urgentes d'aquellas acima indicadas.

Quadro demonstrativo da receita e despesa da companhia Recife Draynage, durante o anno de 1896

DESIGNAÇÃO	PREÇO	TOTAL
Receita		
Annuidades e concertos recebidos em 19 de Março, com a multa de 54:410$000 . . .	85:126$360	
Idem, idem em 17 de Setembro	141:372$940	
Obras extraordinarias. . . .	11:193$380	237:692$680
Despezas		
Ordenados	47:539$150	
Jornaes	75:857$370	
Compra de carvão.	31:010$420	
Idem a diversos	29:171$490	
Direitos de importação . . .	3:888$780	
Material importado	22:518$780	209:985$990
Saldo . . .		27:706$690

Passeio Publico

Em 24 de Outubro do anno proximo findo, e de accôrdo com o contractante, Pierre Courtadon fiz algumas modificações ao contracto firmado em 1 de Outubro de 1895 para a construcção do Passeio Publico 13 de Maio.

Ficou estipulado que o mesmo contractante, no praso de trez mezes, a contar da data do accôrdo, apresentaria orçamentos minuciosos e detalhados de todas as obras, servindo de base para os mesmos orçamentos os preços já approvados, obrigando-se o governo a acceitar e a pagar de conformidade com o contracto primitivo todas as obras de ferro encommendadas, com exclusão do café-restaurante de cuja construcção ficou dispensado o contractante sem direito a indemnisação alguma.

Estipulei ainda, quanto as obras que têm de ser construidas que o contractante apresentaria os respectivos orçamentos indicando n'esta occasião o praso dentro do qual deveria concluir cada uma d'ellas, para que o governo determinasse qual o serviço que de preferencia tivesse de ser executado, tendo em vista os recursos pecuniarios de que podesse dispôr para pagamento dos mesmos, de modo que não fosse excedida no exercicio vigente a somma disponivel.

Quanto aos exercicios futuros, reservou-se o contractante o direito de pedir a rescisão do seu contracto, caso, para as obras do Passeio, seja votada verba inferior a 20:000$000, sem incorrer por este facto em qualquer multa, devendo proceder-se n'esse caso á liquidação das contas, de accôrdo com o disposto no contracto de 1.° de Outubro de 1895.

Este contracto marcou o praso de seis mezes para a conclusão

do aterro, muro, gradil e passeio em volta do muro, não designando, praso algum para as outras obras.

Requerendo-me o contractante a prorogação d'aquelle praso, concedia-a mediante a condição de ser innovado o contracto.

Essa alteração, que comprehende as medidas que venho de apresentar, é assim concedida:

«Termo de accôrdo em que entrão as duas partes: O governo do Estado, representado pelo Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, engenheiro Manoel de Sá Brunet e o Sr. Engenheiro civil Pierre Courtadon as modificações que abaixo se transcrevem, relativas ao contracto de 1.º de Outubro de 1895 para construcção das obras do Passeio Publico 13 de Maio, conforme determinou S. Exc. o Sr. Governador do Estado em officio de 15 do corrente mez sob n. 2661.

Aos 24 dias do mez de Outubro de 1896 na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria presentes o Director Geral Engenheiro Manoel de Sá Brunet, representando o Governo do Estado e as testemunhas infra assignadas, compareceu o Engenheiro civil Pierre Courtadon e foram accôrdadas as seguintes modificações do contracto de 1.º de Outubro de 1895 para construcção do Passeio Publico 13 de Maio, subsistindo em pleno vigor as clausulas que não fôrem contrarias a essas modificações.

1.ª—O contractante obriga-se a apresentar ao Governo por intermedio do Director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, no praso de trez mezes contado da data da assignatura do presente termo, orçamentos minuciosos e detalhados de todas as obras por si contractadas, servindo de base para os mesmos orçamentos os preços já estipulados.

2.ª—O Governo obriga-se a acceitar e a pagar de conformidade com o contracto de 1.º de Outubro do anno passado, todas as obras de ferro já encommendadas, menos o Café Restaurante, de cuja construcção fica dispensado o contractante.

3.ª—Dentro do praso de quinze dias, a contar da data da apresentação dos orçamentos, o Governo determinará o serviço que o contractante deverá de preferencia executar, tendo em vista os recursos de que o Thesouro dispuzer para occorrer ao pagamento, os quaes no exercicio corrente elevão-se a duzentos contos de réis (200:000$000).

4.ª—O contractante nenhuma indemnisação poderá reclamar pela não execução do contracto na parte relativa ao Café—Restaurante.

5.ª—Se a verba consignada pela lei do orçamento dos seguintes exercicios, para as obras do Passeio Publico 13 de Maio, fôr inferior a duzentos contos de réis (200:000$000) o contractante se reserva o direito de pedir a rescisão de seu contracto, sem incorrer, por esse facto, em qualquer multa, devendo n'esse caso proceder-se de accôrdo com o disposto na clausula 37 do contracto de 1.º de Outubro de 1895.

6.ª—O contractante designará o praso dentro do qual obriga-se a construir qualquer das obras cujo orçamento apresentar.

Recife 24 de Outubro de 1896.—Estava sellada com quatro estampilhas no valor total de 1:200 réis inutilisadas pelas assignaturas: Manoel Brunet e P. Courtadon.—Como testemunhas: Joaquim da Rocha Cordeiro e José Leopoldino de Britto Neves».

Por esse modo consegui não só diminuir o custo das obras com a suppressão do Café—Restaurante avaliadas em 240:000$000, como conhecer com maior approximação o preço que ao Estado viria a custar cada uma das obras incluidas no contracto primitivo e cuja construcção fosse autorisada.

Como sabeis, para a construcção d'este Passeio, autorisastes pela lei n. 112, de 33 de Junho de 1895, a emissão de apolices do typo de $100, $200 e $500, no valor total de 500:000$000.

Mais tarde, porem, apparecendo apolices de $500 falsificadas, resolvi recolhel-as, ficando d'este modo reduzido o emprestimo a 400:000$000.

Alem d'esta verba foi consignada no orçamento passado a quantia de 100:000$000, e no correute a de 200:000$000.

Até esta data com a construcção d'este Passeio tem dispendido o Thesouro cerca de 550:000$000, recebendo o contractante pelas medições de trabalhos executados, durante o periodo de Janeiro a Dezembro, a quantia de 141:498$551.

O meu antecessor contractou na Europa o naturalista Pau-Teissonnier, afim de tendo em vista a memoria descriptiva do Engelnheiro Beringer, fazer a plantação do Passeio Publico, e tratar do Horto Botanico do Instituto Benjamin Constant.

Terminando em fins de Dezembro do anno passado o praso de um anno estipulado no contracto, e não qnerendo innoval-o, de accôrdo com o contractante, resolvi dispensal-o dos trabalhos de que estava encarregado.

Assim mandei entregar-lhe, em 19 de Dezembro, passagens de 1.ª classe para Europa e a importancia correspondente a um mez de seus vencimentos, a que tinha direito, de accôrdo com a clausula VI do seu contracto.

Este profissional, durante o tempo que aqui demorou-se, dedicou-se sómente aos serviços do Horto Botanico, pois o Passeio Publico não acha-se ainda em condições de precisar de seus cuidados.

O contractante espera que brevemente cheguem as peças de ferro para construcção dos edificios destinados ao Passeio.

Em vista da clausula 27.ª do contracto, que determina, seja paga uma prestação no acto da apresentação dos conhecimentos de embarque, mandei pôr á disposição do nosso ministro em Paris, a quantia de 80.000 francos, afim de ser entregue ao contractante, para pagamento das referidas encommendas, por conta das quaes já tem elle recebido a quantia de 87:840$000.

Na area destinada ao Passeio existem terrenos pertencentes a diversos particulares cuja desapropriação foi autorisada e está sendo promovida.

Em 11 de Janeiro do anno passado, o Sr. Pedro José Pinto, Thesoureiro da commissão executiva encarregada dos negocios do Passsio, participou em officio dirigido ao meu antecessor que tinha effectuado a acquisição de todos os terrenos pertencentes á familia Leal, situadas na referida area, pelo preço total de 34:000$000, quantia esta que foi paga em 20 de Fevereiro do anno proximo findo.

Devo levar ao vosso conhecimento que a finada D. Anna Marques de Amorim, proprietaria de um dos terrenos, fez d'elle doação ao Passeio, ficando sómente o governo obrigado a construir o muro divisorio.

(Continúa).

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador Estado

Officio:

Ao Sr. Dr Juiz de Direito interino do municipio de Caruarú.—Dando solução ao requerimento do sentenciado Manoel Francisco dos Santos, condemnado em Junho de 1894 pelo jury desse municipio á 4 annos e 8 mezes de prisão simples e a respeito de quem tratastes em officio de 1 do corrente, tenho por muito recommendado que providencieis no sentido de ter execução o accordão do Superior Tribunal de Justiça, de 9 de Novembro do mesmo anno, em virtude do qual tem o mesmo sentenciado de ser submettido a novo julgamento.

Outrosim, cumpre que o escrivão do jury e execuções criminaes desse municipio seja advertido por ter dado causa á excessiva demora no julgamento do referido sentenciado e que, em bem da administração da justiça, factos identicos não se reproduzam.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Coronel Commandante interino do 2º districto militar.—Peço que vos digneis de informar-me se os soldados do 2º batalhão de infantaria estadoal, Francisco Xavier Borba, Lino Correia de Moura, Guilherme Antonio de Oliveira, Bellarmino de Andrade Ferreira, José Tavares de Araujo, Januario Ferreira dos Santos, Ernesto Alves Marinho, Sebastião Rodrigues de Freitas, João Pereira de Lyra, Francisco Ferreira de Mello e o furriel Francisco Augusto de Miranda, verificaram praça nos batalhões do exercito, aqui estacionados, com destino á expedição da Bahia.

— Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 2549 de 3 do corrente, que o posto de major fiscal desse batalhão não pode ser preenchido por isso que continúa a ser occupado pelo major Manoel Barbosa dos Santos, designado para commandar o Corpo de Policia Provisorio e que reassumirá o exercicio do referido posto, logo que terminar a commissão de que foi encarregado, continuando, durante o seu impedimento, seja aquelle official substituido pelo major addido José Gomes Pereira da Silva.

2ª DIRECTORIA

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 6 de Abril de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Amalia de Barros da Silva Pinto, resolve nomeal-a para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Petrolina, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Leopoldina —Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Abril de 1897.

Portarias:

O Sr. Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de providenciar no sentido de serem transportados por conta do Estado da estação de Cinco Pontas á do Una seis barris de pixe e um caixão com medicamentos.

— O Sr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco sirva-se de providenciar no sentido de serem transportados da estação do Una á de Garanhuns, seis barris de pixe e um caixão com medicamentos a serem entregues ao commissario da 4ª Circumscripção Sanitaria. Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, correndo a despeza por conta do Estado.

Officios:

o Sr. Barão de Nazareth, 1º Secretario do Senado —Fico sciente pelo vosso officio n. 242 de 30 de Março findo de haver o Senado, por unanimidade de votos consignado na acta de sua sessão do referido dia que recebera com inteira satisfação o acto de que dei conhecimento em minha mensagem de 6 do mez findo, pelo qual revoguei, em virtude de indicação dessa digna corporação o decreto de 23 de Março do anno passado que passara ao municipio do Recife o Theatro Santa Isabel.

Agradeço a manifestação com que me distinguio o Senado a cujos membros reitero os meus protestos de estima e consideração.

Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados.—Nos termos do artigo 1.º da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895, remetto-vos o recurso em original, acompanhado da informação do Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife, interposto pelo Banco de Pernambuco contra disposições do orçamento do mesmo municipio

— Sr. Dr. Alfredo da Cunha Martins.—Accuso o recebimento do officio de 25 do Março findo em que participaes ter assumido a administração do Estado do Maranhão, na qualidade de 2.º Vice-Governador, por haver renunciado o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira o cargo de Governador.—Agradecendo a fineza de vossa communicação, retribuio-vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—Mandai pagar a Manoel Libanio da Silva, porteiro da Junta Commercial, a quantia de sessenta mil réis, despendida com o asseio e limpeza do predio onde funcciona aquella Junta durante o mez de Março passado, segundo se verifica do documento junto, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n 93 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Presidente da Junta Commercial.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Abril de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 5:177$300, que se destina ao pagamento do pessoal empregado, durante o mez de Março ultimo, nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º, districtos, devendo correr a despeza pelas verbas abaixo discriminadas:

Lei orçamentaria vigente—Art. 2.º § 2.º.

N. 27 Apontadores dos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º districtos	1:500$000
N 27 Praticantes do 3.º districto	124$000
N. 23 Conservação dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º districtos (2.ª quinzena)	3:180$600
N. 34 Reparos do Instituto Vacinogenico (1.º districto, 5.ª semana)	42$000
N. 31 Conservação do Theatro Santa Izabel, 1.º districto (mez de Março)	31$005

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Wilson, Suns & Companhia, a quantia de 1:155$600, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documento juntos, pelo fornecimento de 20 toneladas de carvão Cardiff para o serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção e de 1 para as obras dos fornos de incineração do lixo, devendo a despeza ser effectuada do seguinte modo:

Art. 2.º § 1.º n. 51 da lei orçamentaria vigente	1:100$000
Credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo	55$000

—Fizeram-se as devidas communicações.

— Aos Directores do Banco de Credito Real de Pernambuco.—Accuso o recebimento do officio de 29 de Março proximo findo ao qual acompanhou um exemplar do Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em sessão de 27 do mesmo mez.—Agradeço a delicadeza do offerecimento e prevalecendo da opportunidade retribuo os protestos de minha estima e consideração.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria. —O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser attendido o pedido do Prefeito do Municipio de Olinda, constante do officio de 5 do corrente, junto por cópia.

— Ao Prefeito do Municipio de Olinda. —O Sr. Dr Governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, providenciou no sentido de ser satisfeito o pedido constante do officio de 5 do corrente, que fica assim respondido.

Ao Rvm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos, para os devidos fins, que fica sciente da communicação que fizestes relativamente ao agrimensor Angelino Bevilaqua, encarregado do levantamento da planta cadastral dessa Escola, o fica assim respondido o officio sob n. 354, do 3 do corrente.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio, de hontem datado, em o qual communicaes, que o vapor *S. Francisco* segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até o Ceará.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE ABRIL DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Austerliano Correia de Crasto, juiz de direito do Municipio de Bom-Jardim, resolve prorogar por 10 dias o prazo marcado para entrar no gozo da licença de 3 mezes que lhe foi concedida em 22 do mez findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE ABRIL DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Mandai entregar ao Prefeito do Municipio de Caruarú, vinte armas Minier e a munição competente.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal. — Providenciai para que tenha baixa do estado effectivo do batalhão de vosso commando, o soldado João Rocha que pretende verificar praça em um dos batalhões do exercito, aqui estacionados, com destino a expedição da Bahia; cumprindo que mandeis immediatamente apresental-o ao Sr. Coronel commandante interino do 2.º districto militar.—Communicou-se ao Coronel commandante interino do 2.º districto militar.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 101 da lei do orçamento vigente, á Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de.... 73$350, conforme as contas e os documentos juntos, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de Dezembro do anno findo, e das quaes tratastes em vosso officio n. 221, de 26 de Março proximo findo.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar para ser opportunamente paga a F. P. Boulitreau, a importancia de 85$100, de que trata a conta junta, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Questura Policial, durante o mez de Março ultimo, visto achar-se esgotada a verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente, por conta da qual devia correr a despeza.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor Policial interino.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio da Pedra.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao officio de 18 do Março findo, cópia do de n. 1347 de 5 do corrente, do commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao Sr. Dr. Promotor Publico do Municipio de Goyanna.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao officio de 16 de Março ultimo, cópia do de n. 1239 de 27 do mesmo mez, do Commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Abril de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em vista o requerimento do Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, de quem trata o Director da Bibliotheca Publica do Estado, em officio n. 2 de 5 do corrente, recommendo que, de accordo com a vossa informação n. 237 de 31 de Março findo, mandeis escripturar a importancia de. ... 308$300, constante da conta junta, pelo consumo de gaz, material e pessoal empregado naquella Repartição, durante os mezes de Agosto a Dezembro de 1895.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Abril de 1897

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Porteiro da Secretaria da Industria, Archias Lindolpho da Silva Mafra, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado, resolve designar o correio-servente da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, José de Farias Neves, para exercer interinamente o cargo de Porteiro da mesma Secretaria, durante o impedimento do funccionario effectivo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Legislativo. —No intuito de debellar a epidemia da variola que com grande intensidade estava reinando no municipio da Bôa-Vista, resolvi abrir, sob minha responsabilidade, um credito extraordinario, na importancia de.... 500$000, pelo acto de 16 de Novembro ultimo, o qual foi submettido á vossa apreciação com a Mensagem de igual data.

A' commissão nomeada para pôr em pratica as medidas tendentes áquelle fim foi entregue a referida importancia, que, segundo se verifica das contas apresentadas foi insufficiente para attender a todas as despezas, as quaes importaram em........ 1:239$150.

Vê-se, pois, que ha uma differença de 739$150, quantia essa que tem de ser entregue a referida commissão, como indemnisação, e para isso torna-se preciso a abertura de um credito supplementar, visto a lei orçamentaria vigente não consignar verba para as despezas de que se trata.

Junto encontrareis as contas e documentos justificativos.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao despachante geral da Alfandega, Manoel José dos Santos, a quantia de 4:632$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelos despachos, sellos, armazenagens, capatazias e commissões de 651 volumes, sendo 644 contendo ferragens que se destinam a ponte metallica de Barreiros e 7, contendo apparelhos chimicos destinados a Escola Industrial Frei Caneca, devendo a despeza correr pelas verbas abaixo discriminadas de accôrdo com a informação contida em o officio sob n. 260, de 7 do corrente:

Lei orçamentaria vigente art. 2º § 2º.

N. 33—Construcção de pontes	4:500$000
N. 44—Usina, custeio e melhoramentos—(Escola Frei Caneca)	182$000

—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, tendo em vista as informações prestadas pela 3ª Directoria da Secretaria da Industria, deferi o requerimento em que Rodrigo Carvalho da Cunha, proprietario da casa sita á rua 15 de Novembro n. 67, solicita eliminação do pagamento de annuidades dos tres apparelhos existentes n'aquelle predio, emquanto durarem as obras a que se estão procedendo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Abril de 1897

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, pedindo pagamento pelo fornecimento de alvarengas para conducção de ferragens.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, procurador de Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça, pedindo permissão para mensalmente pagar a quantia de 10$000, da divida a que está sujeito o lote n. 52 da 3.ª secção da Colonia Suassuna.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Companhia Serviços de Portos, pedindo pagamento de descarga e arrumação de ferragens da ponte de Barreiros.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel João Rodrigues de Moura, replicando do despacho de 26 de Março proximo findo, exarado em sua petição.—Indeferido.

Abaixo assignados, solicitando os reparos de que necessita a ponte sobre o rio Una, ligando esta cidade a estação do mesmo nome.—Informe com urgencia a 3.ª Directoria da Secretaria da industria.

Francisco Ignacio da Rocha, agricultor da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo que sejam avaliadas as bemfeitorias feitas em terrenos da mesma Escola, quando occupados pelo supplicante. —Dirija-se o supplicante ao Rvm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Bacharel Raymundo Honorio da Silva, professor de francez da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para continuar a pagar as prestações do Monte-Pio, servindo de base o ordenado que percebia como professor de mathematicas da mesma Escola.—Como requer.

Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para continuar a pagar as prestações do Monte-Pio, servindo de base o ordenado que outr'ora percebia.—Como requer.

O porteiro interino,
José de Farias Neves.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 12 de Abril de 1897

Henrique de Moraes Campello e Castro, pedindo relevação da multa de 20$000, que lhe foi imposta por infracção do art. 39 A do Regulamento de Hygiene.—Indeferido.

O Official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 77.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Abril de 1897.

Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, José Soares Ferreira, vindo de S. Lourenço da Matta, como gatuno; e José Francisco dos Reis, como louco, até que possa ser removido para o hospicio de Alienados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Innocencio Pereira da Costa e Vicente Gomes da Silva, como alienados até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, José Francisco Duarte, como alienado afim de ter o devido destino.

No dia 11:

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia de S. José, Luiz de França do Sant'Anna, conhecido por Honorato, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, Eduardo de tal, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem, ás 10 horas da noite, encontrou aberta uma das portas do armazem de farinha de trigo, dos Srs. Machado & Lopes, sito no Caes do Apollo n. 47, que fez guardar a referida porta pela patrulha respectiva, durante a noite e hoje pela manhã em companhia d'aquelles senhores, que, examinando o mesmo armazem, encontraram arrombada a porta de um cofre francez, donde os gatunos subtrahiram a quantia de 190$000 em apolices da divida publica, tentando os mesmos arrombarem uma cartoira e um cofre prova de fogo.

O subdelegado, tomando conhecimento do facto, procede as diligencias legaes, afim de descobrir o autor ou autores do crime.

—O subdelegado do Tigipió, municipio de Jaboatão, communicou-me que, no dia 5 do corrente, o individuo de nome João Pereira de Oliveira, vulgo João Belisario, ferio á navalhadas, a Manoel José Severiano.

A mesma autoridade, comparecendo ao local fez vistoriar, o offendido e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede na forma da lei.

— Em officio de 10 do corrente, communicou-me o delegado do municipio de Olinda, que no dia 8, no lugar Maria Simplicia, do mesmo municipio, o individuo João Porfirio dos Passos, conhecido por João Maniva, ferio gravemente, a cacêtadas, a sua examasia Maria Amelia de Souza.

A referida autoridade, tomando conhecimento do facto, mandou vistoriar a offendida e contra o offensor, que evadio-se procede de accordo com a lei.

— O cidadão Luiz Corrêa de Brito, participou-me que, no dia 5 do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Goyanna.

— Communicou-me o capitão Sebastião do Rego Barros Barreto que, no dia 9 do cadente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado de Santa Rita do municipio de S. Lourenço da Matta.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Abril de 1897

Juvenal Francisco Lucio, Maria Theodora do Rosario, Cosma Balbina de Lima, Dr. João de Moraes Martins Filho.—Informe a 1.ª Secção.

José Maria Ugett.—Certifique-se.

Joaquim Thomaz de Oliveira, Francisco Maurillo Lopes & C., Antonio Fortunato de Hollanda.—Informe a 1.ª Secção.

Theodora Maria da Conceição.—Certifique-se.

Erothides Duarte da Gama, Maria de Jesus Pimentel, Simões & Andrade, Antoni-Francisco da Cruz, Joanna Maria da Conceição Brito, Bernardina Maria da Conceição, Clementina Floresta Alexandrina de Menezes.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 7 do corrente.

Terminaram no dia 6 os trabalhos do inquerito sobre as avarias que soffreu o couraçado *Riachuelo.*

Foram inqueridos os Srs. Contra-almirante Proença, commandante da divisão naval, capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, commandante do *Riachuelo*, seu immediato e dous officiaes do mesmo navio.

Segundo ouvimos, a 8 será enviado ao Sr. Ministro da Marinha o parecer do conselho sobre o lamentavel desastre que inutilisou por um anno o mais poderoso navio da nossa marinha de guerra.

Dizem que obteve a demissão que solicitara o Sr. Contra-almirante Proença do commando da divisão naval.

— E' possivel que o brigue *Pirajá* e o aviso *Trindade* estacionem na enseada de Botafogo, por occasião das regatas em honra da officialidade chilena.

— O distincto professor Rodolpho Bernadelli, foi encarregado de fazer o busto, em bronze, do almirante Marquez de Tamandaré para ser collocado na Bibliotheca da Marinha.

— Vimos a estatua em bronze do laureado romancista José de Alencar, que no dia 1º de Maio proximo deve ser inaugurado no largo do Catette, trabalho este do mesmo estatuario Rodolpho Bernardelli.

— A estatua, que medo do pedestal até em cima 4m,80 e a figura só 1m,60, representa o immortal romancista sentado em uma poltrona, tendo na mão esquerda um rolo de papeis.

A estatua terá em volta quatro baixos relevos, representando scenas dos romances: *Guarany, Iracema, Sertanejo* e *Gaúcho*, e quatro medalhões representando *Iracema, Cecy, D. Alvaro* e *Pery*, todo este trabalho é de bronze.

— Acha-se bastante enfermo o nosso collega d'*O Paiz*, Sr. Jovino Ayres.

Tambem está enfermo o nosso collega da *Cidade do Rio* José do Patrocinio.

— Na igreja do Coração de Jesus, em Petropolis no dia 4, ás 9 horas da manhã, realizou a sua primeira conferencia o notavel orador sagrado Padre Julio Maria, cujo nome ultimamente anda cercado de tão justa reputação.

Este digno sacerdote é doutor em direito, e depois de ter exercido a advogacia durante alguns annos, ordenou-se, e orientou para a propaganda religiosa a sua alta intelligencia, esclarecida por uma illustração pouco commum.

O assumpto explanado foi a *Heresia a sociedade moderna.*

Não é nosso proposito dar em pallido resumo o que foi a notavel oração; contentamo-nos de dizer que o numeroso auditorio retirou-se grandemente impressionado pela palavra fluente do orador, tão versado nas sagradas lettras como na litteratura scientifica do nosso tempo, cuja harmonia procurou demonstrar.

O que elle chama heresia não é só a que attenta contra a religião; para o seu alto espirito, a heresia é o espirito que se insurge não só contra a crença, mas contra a sciencia, contra o progresso, contra a justiça, contra a lei, contra o direito, contra a liberdade; e não ha razão para que aquelles que defendem a sociedade actual de tantos ataques, não se amparem tambem na fé, arma mais poderosa que todas as outras.

Terminada a conferencia, grande numero de cavalheiros presentes dirigiram-se á sacristia, onde calorosamente felicitaram o eminente orador.

BAHIA

Da entrevista do director da *Noticia* com o Dr. Lauro Sodré destacamos para aqui alguns trechos da opinião desses Srs. sobre Antonio Conselheiro e acontecimentos a que se prende essa individualidade.

Nada poderia eu adiantar, disse S. Exc. ao muito que se tem dito na imprensa acerca desse individuo.

Ainda em data recente o Sr. Barão de Geremoabo, notavel chefe politico bahiano publicou minuciosos informes ácerca dos antecedentes de Antonio Conselheiro.

E até pouco tempo a acção dessa gente fanatisada não dava para attrahir as vistas de todo o Norte, pois, limitada á pequena zona do sertão da Bahia, passara despercebida quasi dos outros Estados.

. . . .

Não ha como negar, já agora, que um sentimento de odio á Republica anima os bandos de aventureiros e criminosos que seguem o audaz caudilho sertanejo.

Se é licito suppôr que nos começos da sua prégação Antonio Conselheiro não obedecia a moveis politicos, é facto incontestavel que a sua missão é hoje servir de instrumento aos que criminosamente e insensatamente tramam o descredito das novas instituições e tentam inuteis e vãos esforços para produzir a queda do regimen que nos felicita.

. . . .

Sente-se bem, ao ler a narração dos successos e ao ouvir dizer sobre elles, como eu ouvei, passando na Bahia, que não eram sufficientes as informações colhidas pelo inditoso e inolvidavel coronel Moreira Cesar ácerca da verdadeira situação de Canudos.

Não teria eu competencia nem possúo dados que me bastassem para dizer ácerca do plano de ataque concertado, e que circumstancias especiaes levaram a modificar, cousa muito commum em casos taes.

Tenho, porém, como causa principal do insuccesso da expedição a desgraça da morte de Moreira Cesar, logo no inicio da acção.

Os seus precedentes, as suas qualidades militares, as suas virtudes civicas faziam delle um chefe insubstituivel.

E tal succedeu.

Os bons e valiosos elementos de resistencia que lhe sobreviveram, não houve como combinal-os, e concentral-as sumido chefe que a todos inspirava a mais illimitada confiança, embora entre os officiaes sobreviventes figu-rassem tantos moços, de valor e de incon-testavel brio.

Sei o que é geralmente sabido quanto ás vantagens da posição que occupam os desordeiros de Canudos, installados em terreno que lhes dá grande superioridade sobre as forças atacantes, mettidos como estão em um verdadeiro reducto natural.

Acredito, porque é natural que as gentes ao mando do Conselheiro sejam hoje em grande numero.

O menor dos moveis determinantes desse accrescimo de numero seria o ideal politico a que essa gente pouco obedecerá.

A ignorancia, o fanatismo, um pendor para luctas, isso sobretudo será causa do augmento dos adeptos que o Conselheiro tem conseguido.

Apesar do que tenho ouvido dizer, não estou autorisado a crer que essa gente tenha material bellico de inspirar receio.

. . . .

Tudo me leva a crer que sim.

Já ninguem se póde enganar acerca das condições especiaes do problema a resolver.

No começo eram deficientes e inexactas as informações. Isso occasionou os primeiros desastres.

Ha hoje muitos officiaes que, além do mais, conhecem o terreno da acção, onde com denodo agirão, como o major Febronio.

Tudo isso, e mais o valor numerico das forças expedicionarias, são motivos que levam a contar como exito da nova expedição.

. . . .

O general Arthur Oscar é um militar digno, pelas suas qualidades, da estima que justamente o cerca na classe militar e no paiz.

Acertou o governo ao elegel-o para tal commissão.

Tenho a maior confiança no tino e no patriotismo do actual ministro da guerra e do seu immediato auxiliar na obra da organisação das forças expedicionarias.

Não é dado duvidar do empenho com que realmente se esforçam por garantir o exito da expedição nova".

— Até o dia 15 do corrente deve acharse reunida em Queimadas a divisão do exercito, sob o commando do general Arthur Oscar.

Compõe-se de 16 batalhões, de que já estão neste Estado 13, faltando chegar do norte o 34º, 35º, e 40º.

— O cabo Roque, diz a folha official que está como ordenança do general Arthur Oscar, tendo o governador por telegramma, chamado á capital o tenente de policia Francelino Pedreira, que está na Feira de Sant'Anna convalescendo dos ferimentos que recebeu em Canudos, quando, como voluntario, seguira no estado-maior do coronel Moreira Cesar.

Francelino, para seguir na nova expedição, fazendo parte do estado-maior do general Arthur Oscar, que, segundo consta, requisitou os seus serviços.

— Consta que partirão por estes dias para Sergipe quatro batalhões, formando uma brigada, cujo commando é possivel que caiba ao bravo coronel Carlos Telles.

Chegando alli, unir-se-ha o 26.º batalhão á brigada, que, pelo interior daquelle Estado, seguirá para Canudos.

Levará quatro boccas de fogo, que já desceram de Queimadas para Alagoinhas, onde, de ordem do governador, fecharam-se diversas fabricas de polvora, medida que estende-se ás da Cachoeira, por constar que negociam com pessoas que forneciam polvora aos conselheiristas.

— Ficou em poder dos conselheiristas além das munições bellicas grande parte do fornecimento de viveres.

Elles, porém, não se aproveitaram, lançando fogo no deposito de Cumbê, mostrando não ter necessidade delles.

Calculam aquelles que regressaram de Canudos ser em numero superior a 7.000 homens os jagunços combatentes.

— Enviou o senador estadoal Dr. José Marcellino de Souza renuncia do mandato.

— O general Galvão de Queiroz communicou por telegramma ao Sr. Presidente do Senado do Estado não poder comparecer ás sessões preparatorias por incommodo de saúde. O general está na cidade de Valença.

Foi arrematada a empreza *Diario de Noticias* em praça por penhora e pela quantia de 20:000$000.

— Reunio-se na sala da redacção do *Correio de Noticias*, o conselho geral do Partido Federal, para eleger os delegados que têm de represental-o no Rio na reunião da commissão central para escolha do candidato á presidencia da Republica.

O Dr. Paula Guimarães indicou os nomes dos Drs. Severino Vieira e Arthur Rios, sendo approvada a indicação.

— Falleceu na madrugada do 2 do corrente, o Dr. Flavio Guedes de Araujo, lente da Escola Livre de Direito e ex-deputado federal, cujo enterro com grande acompanhamento effectuou-se ás 4 horas da tarde do mesmo dia, comparecendo lentes da Escola, magistrados, medicos, advogados, negociantes, militares, directorio do partido republicano constitucional e muitos coreligionarios do finado.

Chegando á praça Castro Alves o carro funebre, os estudantes de direito, seus discipulos, ahi incorporados de estandarte e musica tiraram o caixão do carro levando-o á mão até o cemiterio do Campo Santo, onde oraram diversos academicos.

Acompanharam tambem o feretro o director e alumnos do Collegio Sete de Setembro, onde o fallecido estudou os preparatorios.

A congregação da Faculdade de Direito vai tributar uma homenagem á memoria do illustre morto e o directorio do partido republicano toma luto por 8 dias.

A morte do Dr. Flavio de Araujo foi geralmente sentida.

RELIGIÃO

A SEMANA SANTA

Estamos no tempo santo.

Commemora amanhã a Igreja Catholica a Paixão e Morte do seu tres vezes santo fundador, do Homem Deus cujo reino, disse-o elle, não era deste mundo.

Primeiro propagandista da religiosidade, tinha simplesmente, como regulador de seus actos, um codigo de moral e de justiça, e pregava abertamente o amor da liberdade e o respeito pela familia, base das sociedades humanas.

Tambem a historia não registra, que Pilatos tivesse assignado a sentença homicida e crudelissima, que levou á Cruz o Innocente, por haver elle ás occultas e nas sombras feito propaganda de doutrinas nocivas.

Patrimonio da humanidade, evangelisava suas doutrinas com a mansidão do pai amoravel que acarecia os filhos nos conselhos que lhes insinua, na trilha que lhes traça á seus passos.

No entretanto, á essa lição salutar correspondeu a ingratidão mais feia.

Filhos desnaturados renegaram o pai extremoso; e este amargurado e ainda no transe final teve para com elles palavras de perdão: *Pai, perdoai-lhes que não sabem o que fazem!*

Só este verbo eloquente de supplica pelo adversario constitue a divinisação de quem o profere, e ainda mais d'aquelle que do proprio perdão faz escada para obter a sancção da misericordia do Pai celeste!

—

A Igreja coberta de crepes, rescendendo de incenso, solemnisa a paixão e morte da victima da intolerancia brutal da época.

Milhares e milhares de christãos estarão genuflexas diante da cruz, d'onde acabam de despregar a imagem de Jesus na representação symbolica da tragedia do Calvario.

E' a repetição do mysterio de todos os annos.

—

Diz-se que a fé vai arrefecendo; vai mas não é caso para parabens ao mundo; pois não se sacrificam á reflexão ou á indifferença as crenças religiosas, sem ao mesmo tempo se fazer o sacrificio das maiores consolações da vida, e sem despovoar a alma das melhores esperanças futuras.

A fé não será um fructo maduro do espirito reflectido, mas é uma bella flor das almas ingenuas e boas, que se desfolha quando lhe tocam brutalmente com a impiedade, ou sequer ligeiramente com uma duvida

São sempre as religiões as grandes compensadoras das infelicidades humanas.

E' essa a sua melhor funcção social

Diz-se que a fé vai arrefecendo, mas ainda agora as derradeiras esperanças do homem vão acolher-se e alentar-se da religião do Homem-Deus.

E' ainda a Ello, que recorrem todas as almas afflictas, todos os corações conturbados, todos os espiritos perseguidos.

E' no balsamo santissimo de seu conforto, que vão curar-se as feridas mais pungentes do mundo.

E' na sua ineffavel doutrina, é no seu doce ensino de paz, de amor e de perdão, que ainda hoje as grandes amarguras da vida, as grandes desilusões da terra, todas as desgraças mais terriveis, todas as desventuras mais dolorosas, todas as injustiças e todas as miserias se refugiam, e encontram remedio...

E assim se comprehende e se explica bem que, ainda agora, depois de decorridos dezenove seculos, depois de transformado o mundo moral pela civilisação moderna, seja tão vivaz, no fundo dos corações, tudo o que se refere á vida ineffavel do Homem-Deus.

Que as multidões compactas acudam aos templos, cheias de fé e de espirito religioso, a assistir em pio recolhimento ás augustas commemorações com que a sociedade christã—a Igreja fundada pelo mesmo Jesus Christo—celebra cada anno e renova as admiraveis memorias da vida do Redemptor.

Que essas surprendentes e maravilhosas solemnidades, esses ritos cheios de commoção, essas ceremonias tão tocantes e tão patheticas na sua simplicidade sublime, na sua magestade inegualavel, ainda agora emocionem tantas almas, façam vibrar tantos corações é derramar tantas lagrimas de verdadeira compuncção, convertam á fé e tragam ao redil do pastor tantos espiritos transviados.

—

Estamos, na expressiva phrase do nosso bom povo, nos *dias grandes* da Semana Santa, e, para o povo, e para todos, elles são realmente grandes.

Embora, por ahi tentassem fazel-o esquecer-se da importancia da Semana Santa; embora buscassem reduzir a dias communs a Quinta-feira maior e a Sexta-feira da Paixão, o povo em massa, no paiz inteiro, sem considerar prejuizos, sem antever consequencias, quiz ser catholico, conforme a sua respeitavel tradicção, e deixou e deixa o trabalho pela devoção.

Venceu!

E com o douto Goffiné, compendiamos os dias grandes da Semana Santa por meio do seu descriptivo historico.

Na quinta-feira santa celebra-se a instituição da S. S. Eucharistia; e que contraste! De um lado o filho de Deus desentranhando dos mais profundos thesouros do seu amor um novo penhor incomparavel, perenne da sua ternura pelos homens, e do outro lado os homens a excogitarem ultrages, supplicios e morte contra o amavel Redemptor.

Por isso é todo de alegria o officio da manhã, e só tristeza respira o da tarde.

O primeiro consta de quatro partes ou como passos: a absolvição dos penitentes, a missa onde se consagram os Santos Oleos, a denudação dos altares e finalmente o *mandato* ou lava-pés.

Logo que á igreja chega o Bispo, reveste os ornamentos e, de joelhos no meio do côro, recita os sete psalmos de penitencias alternando com dous sacerdotes. Seguem-se as orações e responsos em que se pede para os penitentes o perdão dos seus peccados, e termina o Prelado com pathetica oração, supplicando ao Senhor, abra as portas do aprisco ás ovelhas arrependidas, para que se não perca o fructo do seu sangue divino, e não sejam victimas eternas do demonio, as almas por tal preço resgatadas.

Voltando-se então para a porta, lugar outr'ora dos penitentes, o Pontifice os absolve em nome de Jesus Christo morto na cruz para livral-os do peccado.

E' esta ceremonia tradicção da mais remota antiguidade.

No tempo da penitencia publica, os penitentes eram publicamente expulsos da igreja, na quarta-feira de cinzas. Na *grande quinta-feira*, aquelles filhos prodigos madrugavam á porta do templo, de cilicio e cinzas na cabeça.

Eram logo introduzidos em ceremonia e apresentados aos ministros sagrados. Prostravam-se todos e lhes fazia o Bispo uma breve oração.

Tomava então da palavra o diacono em nome dos penitentes, sempre prostrados entre lagrimas, ais e gemidos, e representava ao Bispo que chegára o tempo da misericordia, que lembram os myterios destes dias santos a promessa de Deus de não querer a morte senão a vida do peccador convertido e sincero, que se tratava de livrar mortos por quem déra a vida Christo Senhor Nosso.

Satisfeito com os protestos dos penitentes, o Bispo então lhe dirigia curta exhortação, e pronunciava sobre elles a formula da reconciliação.

Depois do que tomavem lugar os reconciliados entre os fieis, ouviam missa e commungavam com os mais.

Desde muitos seculos é uso entre os christãos commungarem todos neste dia.

Na sexta-feira santa, entre luctos e prantos celebra a igreja o maior dos acontecimentos, a morte do Deus Salvador para redempção dos homens.

Este ineffavel mysterio, tão frequente e claramente annunciado nos anteriores seculos, é o triumpho adequado da divina justiça e o primor mais glorioso da misericordia infinita.

Quem o realizou foi a illimitada caridade do Verbo incarnado, que, desde *ab æterno*, quiz aniquilar-se, soffrer e morrer, na hora marcada, para reconciliar, com o sacrificio d'um Deus-Homem offerecido como victima, o Céo com a Terra

Filhos da Igreja, nascida no Calvario, com ella meditemos, com o coração mais ainda que com o espirito, a paixão do Deus Salvador, acompanhado os Santos Officios, cujas ceremonias renovam aos olhos da fé o espectaculo terrivel a um tempo e consolador que, com o ultimo suspiro de Christo na cruz, fez eclypsar-se o sol a tremor, os mortos resuscitarem e rasgar-se o véo do templo antigo, onde já não queria ser adorado o Deus de Israel.

Unamos tambem nossas preces ás que ella a Deus dirige para salvação de seus filhos de todas as condições, rogando com ella pelos Pontifices e sacerdotes, pelos chefes e povos dos diversos Estados, pelos peccadores de toda a idade, pela conversão dos hereges, scismaticos, idolatras, dos prodrios Judeus deicidas.

Divide-se em tres o officio deste dia: consta a primeira de duas licções da Escriptura entremeadas de versos analogos e da Paixão. A igreja esmerou-se em conservar neste officio toda bella antiguidade, que rescende de cada palavra, cada pagina, cada ceremonia. Começa, por exemplo, o officio com duas licções, porque assim usavam recitar out'ora duas licções antes da missa.

Não têm titulo as licções da sexta-feira santa, porque nos é roubado Christo, nosso chefe, nossa luz; como o titulo alumia o livro e a licção.

A primeira é de Osêas.

Na segunda Moysés descreve a ceremonia do cordeiro paschal, immolado e comido com pães asymos e alfaces amargas, pelo povo de Deus prestes a sahir do Egypto, de vestido arregaçado, bordão na mão e ás pressas, porque chegára a Paschoa, a passagem do Senhor.

Era figura de Christo o cordeiro paschal e esta licção, reportando-nos a tres mil e quinhentos annos de antiguidade, mostra que já então era Christo o que é hoje, a fé e esperança do genero humano, e que abrange todos os tempos a igreja catholica.

No sabbado santo, consta o officio de seis partes ou ceremonias principaes: Benção do fogo novo, benção do cirio paschal, as licções, a benção d'agua baptismal a missa, vesperas.

Rescendem essas funcções sagradas a mais veneranda antiguidade; as catacumbas, Constantinopla, Nicêa, Jerusalém são como os theatros diversos em que nos passam debaixo dos olhos.

1ª *Benção do fogo novo.*—Era costume antigo, já no IV seculo, benzer cada dia o fogo que devia accender as lampadas para as Vesperas. Tirava-se o fogo da pedra, não do lume domestico; entrando nisso o pensamento da ihreja que, sendo viciadas e contaminadas todas as creaturas, não convém empregal-as no culto divino sem prévia benção.

Restringe-se hoje esta benção do fogo ao sabbado santo e com ella começa o officio do dia

Para nós, os christãos symbolisa este fogo a lei nova de amor e de graça, a nascer no tumulo de Christo, onde em seu sangue apagou o fogo velho da antiga lei.

2ª *Benção do cirio paschal*—Primitivamente era esse cirio uma columna revestida de cêra, onde o patriarcha de Alexandria, escrevia a época da Paschoa e das festas moveis que por esta se regulam.

Eram celebres os astronomos de Alexandria, e a elles recorriam para fixar a primeira Dominga depois do decimo quarto dia da lua de Março, que é esta determinada para a celebração da Paschoa.

Recebia o Papa esse *Canon* ou regra e o communicava ás demais igrejas. Transformou-se depois tal columna em tocha ou cirio, que alumiava em noite de Paschoa a figura de Christo resuscitado.

O Papa S. Zozino approvou e generalisou este uso, e mandou que todas as igrejas parochiaes tivessem seu cirio paschal.

3ª *Benção d'agua baptismal.* — Do uso dessa benção dão já testemunho os Padres do III e IV seculos.

Depois de cantadas as prophecias dirige-se o clero, formado em procissão ao lugar da pia baptismal e ahi celebra-se a tocante ceremonia.

A Igreja, na solemnidade do dia relembra não só o sepultamento de Jesus, como a sua descida aos infernos, cumprindo a prophecia que promettera aos justos, que nesse lugar se achavam e para ahi tinham ido antes da morte de Jesus e que aguardavam a sua vinda para d'ahi sahirem.

A missa que se celebra de manhã é por antecipação, ao contrario do que se praticava outr'ora, isto é, não havendo missa nesse dia e tão sómente officio ao anoitecer, começando a missa ao romper da aurora de domingo, momento justamente em que se operou a Resurreição de Jesus Christo.

Por esse motivo todas as orações e expressões da lithurgia se referem á noite, e é por esse motivo que a igreja se reveste de galas e entôa canticos de alegria, fazendo resoar o som de seus sinos: sendo *Gloria in Excelsis* e a *Alleluia*, com que manifesta os primeiros signaes de seu jubilo, apresentando-se ella de répente ao serem cantadas as primeiras palavras do *Gloria* toda festiva e havendo em toda ella o maior transporte de regosijo, a proclamação do triumpho de Jesus-Christo sobre a morte.

Antes da missa cantam-se varios psalmos, as prophecias em numero de 12, por meio das quaes foi annunciada ao mundo a vinda do Messias, sua passagem nelle, a sua vida, exemplos e doutrina que vinha prégar e finalmente a sua Paixão, Morte e Resurreição.

Antes das prophecias benze-se o fogo e o cirio paschal, o qual, depois dessa ceremonia e do nelle em fórma de cruz terem sido pregados tres grãos de incenso, é acceso e conduzido em procissão até o altar-mór, sendo collocado á sua direita.

Depois das prophecias benze-se a agua da pia baptismal, vindo outra vez em procissão o cirio paschal acceso.

Antigamente, nos primeiros seculos da Igreja, era tão sómente nesse dia e no de Pentecostes ou festa do Espirito-Santo que se administrava o Sacramento do Baptismo, vindo então os batisandos, que tinham o nome de catechumenos á igreja para tal fim.

E por esse motivo aproveitava a igreja para no officio completar a instrucção religiosa delles, lêr as prophecias e realizar as ceremonias, emfim tudo quanto ainda hoje pratica não só para maior realce da festa do dia, como tambem em signal de recordação daquelles primeiros tempos.

Só em caso extremo é que se realizava baptismo fóra daquelles dous dias.

Depois da benção da agua segue a ladainha de todos os Santos, que precede a missa solemne, na qual se canta o *Gloria* seguido dos versiculos da *Alleluia*, momento em que a igreja despe-se do luto que até então a cobria e manifesta toda a sua alegria.

O cirio paschal que fica durante todos os officios d'ahi em diante acceso até á festa da Ascenção, representa Jesus resuscitado, que permaneceu no mundo ainda depois da resurreição pelo espaço do tempo que vai desde o domingo da Resurreição até o dia da Ascenção.

O fogo que serve para accender o cirio paschal chama-se novo, e é tirado da pedra; e os grãos de incenso que em fórma de cruz se pregam no cirio significam as cinco Chagas de Jesus-Christo.

AGRICULTURA

Os eucalyptus e as febres paludosas

Estão exuberantemente provados pelas summidades medica e scientifica os maravilhosos effeitos hygienicos do eucalyptus.

Sentimos, pois, ver em quasi todas as cidades brazileiras grandes logradouros, completamente abandonados servindo de pastos a animaes e as vezes ainda peior, deposito, de quanta immundice ha.

Estes logradouros, assim abandonados são repugnantes a vista e continuam a ser fócos das mais mortiferas molestias, contribuindo para infamar o Brazil como paiz pouco sadio.

Admira, pois, que as camaras não tenham pelo menos mandado fazer nessos lugares plantações de eucalyptus para debellar as febres palustres que nos visitam tão frequentemente; desprezando o exemplo dos outros paizes mais abastados que se tem aproveitado deste meio facil de sanearem.

A formação de um bosque hygienico de eucalyptus é pouco dispendioso, bastando fechar com arame farpado o terreno a arborisar e plantar as mudas na distancia de 4 a 5 metros umas das outras. Como estas arvores são de rapido crescimento, em poucos annos estariam formadas.

Então retirar-se-hia a cerca e este soberbo bosque poderia ser franqueado para passeio e recreio das populações dessas cidades, que nesse sentido em geral são tão mal servidas.

Existem mais de 200 especies de eucalyptus.

Para que a plantação produza bom resultado convém que os plantadores não enterrão as sementes, sob pena de falhar a sementeira.

O melhor meio é semear em caixões, um pouco a sombra, apanhando apenas a luz do sol nascente

A terra deve ser leve, com bastante humus e alguma areia fina.

Dever-se-ha regar abundantemente a terra *antes de semear* afim de evitar-se que o peso do jorro enterre as sementes.

Sobre a terra bem nivellada e bem molhada depositam as sementes, que se comprimiram levemente, afim de fazer-se com que as sementes adhiram intimamente a terra e della não se destaquem na proxima rega.

Esta deverá ser feita 5 a 6 dias depois da primeira com um regador bem fino.

Logo que as plantinhas tenham 10 a 12 centimetros, é preciso transplantal-as para vasos de barro ou de bambú ou em costinhos, que serão collocados no lugar definitivo, trez a quatro mezes depois.

E' cultura, que só exige cuidados durante dous mezes. Ao depois é só carpir e livral-as das formigas saúvas.

Repetimos o caloroso appello feito pelo sabio italiano Carlotti. Ainda uma vez fazemos um appello solemne aquelles que governam as nações, para supplicar-lhes em nome da humanidade, em nome da propria honra, que emprehendam um seguro combate contra o ar impestado dos climas quentes, com o fim de prevenir e aniquilar os terriveis flagellos nos proprios locaes em que elles sóem exercer suas perigosas devastações, e isto conseguir-se-ha facilmente com um disciplinado exercito de eucalyptus.

REVISTA DIARIA

Nomeações de juizes de direito—Por actos de hontem datados, foram nomeados os bachareis Francisco Carneiro Nobre de Lacerda e José Francisco de Moraes e Silva, para exercerem os cargos de juizes de direito dos municipios de Aguas-Bellas e Cabrobó, na ordem em que estão collocados.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual deverão assumir o exercicio dos referidos cargos.

Delegacia de ensino—Por acto de 10 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi creada uma delegacia de ensino no povoado Espirito-Santo, do municipio de Tacaratú, e nomeado o cidadão José Gomes Brandão, para exercer o cargo de delegado da mesma.

Tabellião de Buique—O Governador do Estado, por acto de 10 do corrente, nomeou o cidadão José de França Monteiro, para exercer os officios de 2.º tabellião publico e escrivão do civel e crime por distribuição e privativo de orphãos do municipio de Buique, com a percepção da terça parte do rendimento dos mesmos officios, durante a vida do serventuario effectivo Francisco Joaquim Padilha.

7 de Abril—Repartição Geral dos Telegraphos, procedente de Triumpho, em 7 de Abril de 1897.—Governador. Recife.

Felicitamos primeiro anniversario vosso governo protestando apoio, solidariedade vossa administração correcta patriotica. Prefeito, Francisco da Silva Maira.—Presidente do Concelho, João Nascimento Lopos Barros. — Vice-presidente, Augusto Elysio Nascimento Wanderley.—Conselheiros, Antonio Cesar de Lima, Genesio Gonçalves Lima, Marçal Ribeiro Vianna, Antonio Pereira Moraes e José Marques Galvão.

— Repartição Geral dos Telegraphos, procedente de Flores. Afogados de Ingazeira, em 7 de Abril de 1897.—Exm. Governador. Recife.

Cumprimento-o vosso anniversario Governo nosso Estado, contai meu apoio qualquer emergencia. Saudações.—Capitão *Alcides Chaves Campos.*

— Repartição Geral dos Telegraphos, procedente de Cabrobó, em 7 da Abril de 1897.—Exm. Dr. Governador. Recife.

Cumprimento V. Exc. dia hoje primeiro anniversario vosso governo correcto patriotico, protestando minha solidariedade vossa administração. Saudações.—*Solonio de Mello*, Prefeito.

— Repartição Geral dos Telegraphos, procedente de Triumpho, em 7 de Abril de 1897.—Exm. Governador. Recife.

Hoje 7 de Abril felicito glorioso Estado Pernambuco por ter-vos á sua frente na administração correcta e patriotica. Saudação.—*Olympio Wanderley*

— Telegramma procedente de Bezerros, em 10 de Abril de 1897.—Sr. Governador do Estado. Recife.

O Concelho Municipal saúda a V. Exc. pelo primeiro anniversario de sua douta e patriotica administração.

Paço do Concelho Municipal de Bonito. Mariano Ledo, vice-presidente.—Joaquim de Barros, prefeito.—Clementino Torres, Epiphanio José, Antonio da Cunha, José Honorato e Abdeos Velloso.

— Telegramma procedente de Barreiros, em 10 de Abril de 1897.—Exm Governador do Estado. Recife.

Primeiro anniversario vossa posse Governo deste Estado, acceitai felicitações pela optima administração que tendes feito.—*Manoel Bezerra de Vasconcellos*, prefeito.

—Telegramma procedente de Barreiros, em 11 de Abril de 1897.—Concelheiro Governador. Recife.

O Concelho Municipal de Barreiros felicita-vos pelo primeiro anniversario da vossa patriotica administração.— Manoel B. Wanderley, Constantino Gomes, João Miranda, José Martins, Chagas Pires, Manoel Gabriel, Barros Sobriano. O Sub-Prefeito, José Lins de Barros.

—Telegramma procedente de Garanhuns, em 9 de Abril de 1897.—Ao Exm. Governador. Recife.

Temos honra exprimir V. Exc. ineffavel jubilo que sentimos anniversario vossa sábia administração, com a qual somos solidarios, assegurando V. Exc. concurso nossa coadjuvação.—Cesar E. S. Villela, prefeito.—João Peixoto, presidente do Concelho.—Tude P. Crespo, vice-presidente.—Antonio O. B. Quitudo, Urbano C. S. Villela, Antonio I. S. Amaral, Augusto M S. Villela, delegado ensino.—Tertuliano P. Villa-Nova, Juiz do 1º districto.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão nesta casa do congresso, por falta de numero, tendo comparecido os Srs. Dr. José Marcelino, Affonso de Barros, Celso de Souza, Joaquim Guimarães, Rodrigues Porto e Manoel Jardim.

Denuncia—Pelo Dr. Oswaldo Machado, 3º Promotor Publico da capital, foi denunciado perante o Dr. Caldas Barretto Netto, Juiz do 4º districto municipal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, o individuo Adalberto de tal, por ter em dias do mez de Março, feito, armado de navalha, diversas offensas physicas em José Othon Leão.

O facto deu-se ás 7 horas da noite na travessa do Costa, em Santo Amaro das Salinas.

Rectificação—Escreve-nos o Sr. Manoel Joaquim Sant'Anna Junior:

« Consistorio da commissão zeladora da capella de S. Miguel, 12 de Abril de 1897.

Illm Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco.*—Tendo V. S. noticiado na gazetilha do seu conceituado *Diario*, sob o titulo *Actos da semana santa* que se haviam de realizar na capella de S. Miguel de Afogados; a commissão zeladora desta capella, vem mui respeitosamente dizer-lhe que não é exacta a informação que derram a V. S., pois só haverá na quinta-feira um simples sermão, pelo que pede a V. S. publicidade desta rectificação.

Deus guarde a V. S O secretario da commissão —*Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior.*»

Fallecimento—Em Aracajú, Estado de Sergipe, falleceu a Exm. Sra. D Rosa Amelia Monteiro, esposa do Sr. Francisco de Paula Monteiro funccionario da Fazenda Federal, e mãi do Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, distincto advogado do nosso fôro.

A virtuosa senhora, que contava 54 annos de idade, expirou no sabbado ultimo, em consequencia do diabetes, apezar dos desvelos da familia e dos esforços dos medicos.

Solicita e carinhosa ao extremo no seio dos filhos e do esposo que adoravam-na, modêlo de mãi e de consorte, era tambem para os estranhos um verdadeiro anjo de caridade, onde quer que podesse chegar a sua mão bemfazeja.

Nossos pezames a sua Exm. familia.

D. Ernestina de Barros—Conforme noticiamos teve lugar no domingo, pelas 1 1/2 horas da tarde, a inhumação do cadaver da distincta finada D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros, virtuosa esposa do illustre clinico Dr. Barros Sobrinho.

A's 10 horas do dia, na casa n. 67, á rua da Aurora, foram rezadas as ultimas orações ao corpo por um religioso franciscano, sahindo em seguida o feretro com um acompanhamento de cêrca de duzentas pessoas, entre as quaes, lentes da Faculdade e do Curso Annexo, ao qual o Dr. Barros Sobrinho pertence, grande numero de medicos, representantes da imprensa e muitas pessoas gradas.

O cadaver foi conduzido á mão até a rua da Imperatriz, sendo ahi collocado em rico carro funebre que seguio acompanhado por cêrca de sessenta carros.

No Cemiterio de Santo Amaro foi o cadaver inhumado na catacumba n. 6, da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Mais uma vez sentimentamos o Dr. Barros Sobrinho, pelo profundo golpe que acaba de receber.

Roubo—Antehontem ás 10 horas da noute, a patrulha de policia da freguezia do Recife, ao passar no cáes do Apollo, notou que estava aberta uma das portas do predio n. 47, onde é estabelecida com armazem de farinha de trigo a firma Machado & Lopes.

Immediatamente o commandante da patrulha mandou communicar o occorrido ao subdelegado respectivo, ao mesmo tempo que designou uma guarda para permanecer no referido armazem.

Hontem pela manhã, ao chegarem ao seu estabelecimento os Srs. Machado & Lopes, foi procedido o competente exame, e em resultado encontraram arrombada a porta de um cofre francez donde os gatunos subtrahiram a quantia de 100$000 em apolices da divida publica.

Notaram tambem indicios de tentativa de arrombamento de uma carteira e de um cofre prova de fogo.

As autoridades competentes procedem diligencias no intuito de descobrir os autores deste facto criminoso.

Revista Universal — Publicou antehontem essa revista o seu 3.º numero.

Com prazer registramos o facto de que a presente edição está muito melhorada, apresentando uma feição moderna e bem disposta e inserindo trabalhos de festejados homens de lettras.

Felicitamos por isso o collega, agradecendo-lhe a visita.

Banco Emissor de Pernambuco—Reunem-se amanhã, ao meio dia, os Srs. Accionistas desse Banco, que pela 3.ª vez são chamados afim de serem resolvidas medidas já indicadas.

A assembléa funccionará com o numero que comparecer.

Procissão dos enfermos—Realiza-se hoje a 2.ª procissão dos enfermos que sahirá da matriz de Santo Antonio.

Sul de Alagoas — Recebemos o n. 42, anno II, desse bem redigido periodico de Penedo, que traz um supplemento em homenagem ao illustre arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva.

Jury do Recife — Ficaram adiados os trabalhos do jury para o dia 19 do corrente, por ser feriado até o dia 18 do corrente mez.

Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco—O thesoureiro desta associação communicou-nos que recolheu a Caixa Economica a quantia de 133$000. e que dispendeu a de 100$000, com auxilio a um associado, existindo um saldo de 1.974$000.

Compagnie des Messageries Maritimes—Partem dous paquetes dessa Companhia, durante o mez corrente, do porto de Bordeaux.

O .º, no dia 9, tocando em La Corogne, Lisbôa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O 2.º no dia 23, tocando em Vigo, Lisbôa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O que seria ?—Pessoas que passaram no sabbado ultimo, entre 11 horas e meia-noute, pela rua Duque de Caxias, ouviram a detonação de um tiro de revólver e gritos em seguida que sahiam de um dos sobrados da referida rua, entre a Praça da Independencia e a rua Estreita do Rosario.

Convém indagar do facto que póde muito bem envolver um crime.

Passamento—Victima de graves padecimentos, finou-se antehontem, ás 9 horas da manhã, em sua residencia á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 24, a Exma. Sra. D. Delphina de Oliveira Araujo, digna irmã do distincto advogado Dr. Vicente Ferrer de Barros Araujo.

A finada era geralmente estimada pelas excellentes qualidades que ornavam o seu bello caracter.

O cadaver, foi dado a sepultura antehontem mesmo ás 5 horas da tarde, no Cemiterio de Santo Amaro, em presença de crescido numero de pessôas.

Nossos pezames á sua Exma. familia.

Marieta—A acreditada casa de musicas e instrumentos dos Srs. Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 50, acaba de edictar uma linda composição musical, que, por certo, é uma das mais primorosas das muitas que ornam as estantes d'aquella casa

Referimo-nos a habanera *Marieta*, brilhante composição do talentoso maestro Francisco Duchesne, cujo valor, foi sobejamente patenteado aqui, em Pernambuco, quando exhibio-se como maestro regente de orchestra da Companhia Hespanhola do Sr. Cifuentes.

Francisco Duchesne já goza portanto de um nome bastante elevado no nosso meio musical, para que suas composições precisem nossos commentarios.

Limitamo-nos apenas a recommendar a *Marieta*, como uma scintillante composição.

Agradecidos aos Srs. Préalle & C., pelo exemplar que offereceu-nos.

O cerramento das velhas — Alguns moradores no lugar Feitosa, freguezia da Graça, pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. Dr. Questor Policial para o extravagante e incommodo divertimento denominado *cerramento das velhas*, que é usado ás quartas-feiras de trevas.

Devemos aqui dar ligeiros traços desse divertimento, visto como não é elle geralmente conhecido.

Consiste em, quarta-feira de trevas, á noute, reunirem-se diversas pessoas, na maioria da classe infima, e assim, tarde da noute, dirigirem-se ás portas das casas onde residem velhos, e onde fazem uma algazarra medonha com choros fingidos, gemidos, batuques em latas, martelladas nas portas, etc, etc.

Ora, comprehende-se perfeitamente o quanto isto é incommodo e mesmo perigoso. Imagine-se uma casa em que existem pessoas doentes e recem-nascidas, com semelhante algazarra, póde dar-se um aggravamento funesto de molestia, póde uma criança ser accommettida de espasmos, etc.

No tal divertimento tomam parte alguns rapazes da nossa bôa sociedade, simplesmente, pelo espirito de divertir-se, mas, tambem pessoas de baixa classe.

Appellamos para os bons sentimentos daquelles, e para estes pedimos providencias ás autoridades policiaes ou, por outra, o digno Dr. Questor.

Esperamos que a nossa reclamação mereça a attenção dos pandegos protogonistas da diversão e, na falta, estamos certos que o Dr. Questor, com medidas preventivas, saberá evitar o abuso.

União Typographica Pernambucana—Conforme fôra annunciado, realizou-se no domingo ultimo a eleição da nova directoria desta sociedade.

A's 11 horas da manhã, presente grande numero de socios, iniciou-se os trabalhos pela leitura da acta antecedente, apresentando em seguida o Sr. Thesoureiro o balancete e a relação dos socios no gozo de seus direitos, declarando logo após o Sr. Presidente que ia começar os trabalhos de eleição, a qual apurada, deu o seguinte resultado:

Presidente—Joaquim Arcencio Branco.

Vice-dito—Francisco Cypriano da Silva Santos.

1º Secretario—Guilherme P. B. Cavalcante.

2º dito—Arthur Libanio Lopes Moreira.

Orador—João Ezequiel de Oliveira Luz, (reeleito).

Vice-dito —João Chryspiniano Ferreira Borges.

Thesoureiro—Candido Fernandes Bastos.

Vice-dito—Gustavo de Alcantara Deão.

Bibliothecario—Pedro Celestino dos Santos.

Delegados—Do *Diario*—José Marques da Trindade; do *Jornal*—Ermirio Lima; da typographia *Boulitreau* — Jeronymo Acacio. Avulsos:—José Rodrigues de Lima e Virissimo Custodio.

Commissão de Beneficencia—Egydio de Freitas Cunha (presidente), Miguel A. dos Santos e Manoel de Oliveira.

O Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. José Trindade, (relator), João Paulo de Almeida e Salvino Peixe para dar parecer sobre os balancetes apresentados pelo thesoureiro e marcou o proximo domingo para a posse dos novos eleitos e tomar conhecimento sobre os trabalhos da Commissão Administrativa, encerrando a sessão ás 2 1/4 da tarde.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se antehontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

Na hora do expediente foi proposto e approvada a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento da Sra. D. Ernestina Lopes de Barros, mãi do prestimoso socio benemerito Dr. Henrique de Barros e esposa do distincto socio honorario Dr. Barros Sobrinho.

Terminado o expediente, foram empossados os novos socios effectivos Drs. Affonso de Barros e Abdias Neves, que agradeceram a saudação que lhes dirigio o Dr. Pedro Cahú.

Seguio-se a palestra litteraria, na qual usaram da palavra os Srs.: Olympio Galvão, protestando contra um artigo publicado na secção —*Bilhete postal*— do *Jornal do Brazil*, pelo Sr. Eça de Queiroz sobre a recepção do Sarah Bernard no Brazil; Rodrigo Costa, fazendo uma apreciação sobre a obra *Rome*, de Emilio Zola; Eurico Chaves dissertando sobre a Instituição do Jury; Elviro Dantas e Dr. Pedro Cahú lendo os seus trabalhos—Paradoxos do amôr, Sonho; Fiuza Pontes, recitando o seu soneto—Illusão.

Para o proximo domingo foi designada a outra sessão.

A expedição do Dr. Nansen—Da descripção circumstanciada da grande expedição do Dr. Nansen ao Pólo Norte, extrahimos o seguinte capitulo que encerra os resultados:

O Dr. Nansen verificou um facto capital.

O *oceano paleocrystico* (perpetuamente gelado), do almirante Narés, não existe, assim como tambem e destituida de fundamento o mar livre das lendas russas. As visinhanças do polo é talvez mesmo e proprio pólo, são occupadas por um vasto Oceano que, segundo os caprichos das estações, está ora gelado, ora livre de gelos, permittindo umas vezes a navegação, outras o trenó, algumas ainda o balão, pois que, segundo Nansen, reina alli, algumas vezes, durante o verão, com certa violencia, um vento sul na direcção do pólo.

Mergulhando o thermometro nas profundidades oceanicas, o Dr. Nansen reconheceu que a baixa temperatura do ambiente não se estende á camada liquida e que, abaixo da crosta gelada, reina uma temperatura uniforme de meio grau, centigrado acima de zero, isto é, bem mais elevada do que o ponto de congelação da agua do mar.

Estudando a porcentagem salina e tendo em conta esta elevação de temperatura, o Dr Nansen pensa que as ultimas ramificações do *Gulf Stream* chegam a estas elevadas latitudes aquecendo as profundezas do Oceano.

A temperatura da superficie parece longe de augmentar á medida que nos approximamos do Pólo, ao contrario do que pretendia em 1863 o Barão Plana, antigo Presidente da Academia de Turin em seguida a longos calculos baseados na theoria do calor, de Fourier.

O Dr Nansen poz em ordem e publicou os detalhes da sua exploraação, confrontando-os com o diario do *Fram*, de maneira que possuimos afinal documentos authenticos sobre o clima de uma das regiões mais importantes do globo sob o ponto de vista geral; e de facto, ella serve de refrigerante no movimento universal da circulação athmospherica.

Pela importancia dos seus resultados, a expedição Nansen póde ser comparada ás mais celebres viagens atravez da Africa e da Asia e certamente o nome do audacioso norueguez tomará lugar ao lado dos Stanley, dos Brazza, dos Binger, dos Prjevalski e dos Bonvalot.

Elle só á sua parte, preencheu um largo trecho do mappa-mundo, caminhando para o N. mais 317 killometros do que qualquer dos seus antecessores e chegando a 418 kilometros do Polo.

E talvez a viagem mais assombrosa deste seculo E' um prodigio de capacidade e de audacia.

Suffragio—Na quarta-feira proxima, celebrar-se-ha uma missa na igreja da Congregação ás 8 horas em ponto, por alma de D. Guilhermina Custodia Alves de Assis, mãi do professor Pedro de Assis.

O Occidente—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos o n. 655 d'*Occidente*, magnifica revista portugueza de publicação quinzenal em Lisbôa.

Obrigados.

Beneficio Josué dos Santos — No theatro Santa Izabel teve lugar antehontem um espectaculo em beneficio do talentoso guitarrista portuguez Josué dos Santos.

Foram representadas 2 comedias e no intervallo o beneficiado executou brilhantemente algumas peças em guitarra, copos, garrafas e outros instrumentos excentricos.

Tomaram parte na representação das comedias os artistas Lyra, Christina Anjos e Pereira.

Todos os trabalhos agradaram muito e os que nelles tomaram parte mereceram calorosos applausos.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 8 de Abril de 1897.

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	45	19	64
Entrou	1		1
Existem	46	19	65
Dia 9 de Abril:			
Existiam	46	19	65
Entraram	1	1	2
Existem	47	20	76

Casa de Detenção:— Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Abril de 1897.

Existiam	471
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	14
Estrangeiros	5
Total	470
Arraçoados	435
Bons	388
Doentes	39
Loucos	6
Louca	2
Total	435

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Ludgero Antonio Bazilio—

Tiveram alta—José Mathias da Gama vulgo Aguas Bellas, Luiz Bandeira de França e Manoel Silvestre de Andrade.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 11 de Abril de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. cent. grado*	*Barometro 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°3	757 mm08	21,mm26	88
9 »	26,°1	757 mm45	18 mm42	73
12 »	27,°3	756 mm77	19,mm54	71
3 t.	27,°5	755,mm34	22,mm00	80
6 »	26,°7	755,mm68	20,mm01	77

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 50,°4. Prateado 36,°8.

Temperatura maxima 28,°75.

Temperatura minima 24,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm0; á sombra 2,mm1.

Chuva 10,mm5.

Direcção do vento:

SW de meia noite até 0 h. 51 m. da manhã; WSW até 1 h. 14 m.; SW até 3 h. 12 m.; SSE até 3 h. 42 m.; variavel de SE e E até 8 h. 58 m.; ESE e SE alternados até 10 h. 39 m.; SSE até 0 h. 58 m. da tarde; S até 1 h. 23 m. ESE até 1 h. 33 m.; SSE até 1 h. 48 m.; S até 3 h. 43 m.; SSE até 6 h 32 m.; S até 7 h. 23 m.; SSE até 8 h. 32 m.: SW até 8 h. 46 m.; S até 9 h. 22 m.; E até 9 h. 35 m.; ESE e SE alternados até 10 h. 16 m.; E até 10 h. 51 m.; ESE até meia noute.

Houve 1 h. 30 m, de calmaria pela manhã.

Nebulosidade média 0,80.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Abril

O préa-mar foi ás 10 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 1,m80.

O baixa-mar foi ás 4 h. 55 m. da tarde registrando a escala 0m30.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco José da Silva, natural da Parahyba, e Argemira Leoncia Pereira Soares, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Guilherme Antonio Guimarães, residente na freguezia da Graça, e Maria Olympia da Silva Maia, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Belmiro Cadena de Albuquerque, residente na freguezia de S. José, e Felisbella Parizia Cabral, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

João Francisco Duarte e Tranquillina Gomes de Amorim, solteiros, e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Proclamas de casamento— Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 11 de Abril, os seguintes:

1.ª denunciação

Mario Borges Mamede, com Maria Julia Tavares Borges.

2.ª denunciação

Manoel Ferreira Martuho, com Thereza de Jesus.

Tranquillino Francisco das Chagas, com Deolinda Maria Corrêa de Albuquerque.

3.ª denunciação

Camillo de Lacerda, com Beatriz de Albuquerque Silva.

Dr. Newton Augusto Rodrigues Campos, com Maria Dolores da Rocha Cavalcante.

Manoel Francisco de Souza, com Maria Vicentina de Souza.

Antonio José de Sant'Anna, com Idalina Isabel Santiago Ferreira.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico, no dia 10 do corrente, os seguintes cadaveres:

Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Maria Julieta Baptista de Lyra, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, São José.

Margarida Maria da Paz, Pernambuco, 59 annos, solteira, Santo Antonio.

Rosalina Ildefonso Raphael, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista.

Delmira Monteiro da Silva, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio.

Um feto, feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Pepo de Paula Peloz Villar, Pernambuco, 7 dias, Graça.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista.

Alexandrina Isabel das Neves, Pernambuco, 22 annos, casada, Bôa-Vista.

Arthur José do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.

José Romão, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Catharina da Silva Moraes, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Deolinda Olympia da Silva, Pernambuco, 25 annos, viuva, Bôa-Vista.

Maria Joaquina, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio a rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos doceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Abril de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/8 d sobre Londres a 90 d/v, sem encontra em compradores.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$900 a 3$100
Brutos	2$600 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

Não constou negocio.
O mercado firme.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 180$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 120$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$240 o kilo nominal e refugo a 826 e kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a.. 25$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE ABRIL DE 1897

Ferreira, Rodrigues & C.—cinco pipas e vinte barris com vinho.

Joaquim Gonçalves & C.—duas caixas com brim de algodão.

Ignacio Nery da Fonseca.—sete barricas com canos de chumbo e uma caixa com obras de cobre.

C. Barza.—uma caixa com espelhos.

Bernet & C.—uma caixa com um binoculo.

R. S. Black.—uma caixa com whiskey.

Estrada de Ferro de S. Francisco.—dezoito grades com chapas de ferro.

Ferreira, Rodrigues & C.—dez saccos com herva-doce.

Aristheu Pinheiro & C.—uma caixa com molduras.

Guimarães Braga & C.—duas caixas com medicamentos, vinte caixas com alvaiade de zinco, onze caixas com limalha de ferro e quatro barris com gesso calcinado.

C. Pigeon.—uma caixa com diversas mercadorias.

Manoel J. de Miranda.—dous fardos com papel para impressão.

Francisco Joaquim Ribeiro.—uma caixa com azeite doce e dez barris com vinho.

Andrade Maia & C.—uma caixa com cobertores de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cinco pipas com vinho.

Loureiro, Maia & C.—quatro caixas com chitas, setinetas e brim do algodão.

José Marques Ferreira.—um fardo com rôlhas de cortiça e uma barrica com frascos vasios.

J. A. Maia e Silva.—duas caixas com medicamentos.

Guimarães & Valente.—vinte caixas com azeite de oliveira.

Israel & Braga.—quatro caixas com papel para impressão e uma caixa com envelopes.

Antonio Soares & C.—dez caixas com sardinhas.

João Dias Moreira & C.—tres caixas obras de ferro.

Bernet & C.—quatro caixas com brim de algodão, alpaca de lã e chitas.

Gonçalves Cunha & C.—uma caixa com chitas.

Theod Bentzen Filho.—duas caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Carvalho & C.—cinco grades com velas stearinas.

Silva Marques & C.—quinze caixas com sardinhas.

Manoel J. S. Carvalho.—trinta e seis caixas com ameixas, doces em caldas, legumes, sardinhas e azeite de oliveira.

Machado & Pereira.—duas caixas com chitas.

Alves de Britto & C.—tres caixas com chitas.

Thomaz M. Hood.—tres caixas com linhas de algodão.

Albino Silva & C.—cinco caixas com ferragens e trinta barricas com gesso em pó.

Muller & C.—duas caixas com chitas.

Torquato José da Silva Guimarães.—uma caixa com leques de seda e calçados.

Castro Lemos & C.—doze caixas com fogo artificial.

Estrada de Ferro de S. Francisco.—noventa e oito canos de ferro, quatro mil novecentos e sessenta tijolos refractarios, doze barricas com barro refractario e dez tambores com agua-raz.

Parente Vianna & C.—cinco caixas com medicamentos.

Andrade Lopes & C.—quatro caixas com brim de linho, brim e lenços de algodão e chitas.

Guedes de Araujo Filho.—vinte e cinco barris com vinho.

Dias Fernandes & C.—uma grade com velas stearinas e cinco caixas com legumes em conserva.

Amorim, Fernandes & C.—mil saccos com farelo.

Rodrigo Carvalho & C.—uma caixa com tecidos de algodão.

Ferreira, Rodrigues & C.—vinte barris com vinho.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE ABRIL DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *La Plata*, para Belgica, carregou:

Chas D. Clurice, 11 caixas com plantas vivas.

Para Southampton, carregaram:

Chas D. Clurice, 1 caixa com plantas vivas.

A. Irmãos & C., 251 saccas com 44,371 kilos de algodão.

Para Lisboa, carregaram:

A. Fernandes & C, 213 saccas com 18,921 kilos de algodão.

Lopes Alheiro & C., 330 saccas com 26,365 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Clyde*, para Lisboa, carregaram:

Julio A. Socades, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 barrica com 37 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 28 ditos de doce.

A. Maia & C., 1 caixa com 60 kilos de café.

— No vapor inglez *Jessica*, para Liverpool, carregou:

W. E. Boxwell, 500 fardos com 83,587 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool, carregaram:

D. Gouveia & C., 500 saccas com 33,456 kilos de algodão.

— No vapor belga *Coleridge*, para New-York, carregaram:

Rossbach Brothers, 1,000 couros salgados pesando 12,000 kilos.

C. Von Landy, 33 fardos com 4,832 kilos de pelles de cabello.

D. Gouveia & C., 60 fardos com 12,000 kilos de pelles em cabello.

Blackburn & C., 1 barrica com 70 kilos de borracha.

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão & C., 650 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. C. da Silva, 4,000 cocos, fructa.

L. A. da Costa, 4 caixas com 120 kilos de doce.

A. Silva & C., 25 pipas com 13,375 litros de aguardente.

A Lopes & C., 97 saccas com 7,278 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional *Cometa*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas com 19,300 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 7 saccos com 480 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itaituba*, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Victoria, carregaram:

J. T. Carreiro, 350 caixas com 3,800 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 2 caixas com 60 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 2 caixas com calçados.

Companhia Tecidos de Pernambuco, 80 fardos com 3,733 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional *Guajará*, para o Pará, carregou:

E. Martins, 55 barricas com 4,420 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para o Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 5 caixas com 50 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

Guimarães Braga & C., 1 caixa com 30 kilos de oleo de ricino e 1 dita com 30 ditos de alcool.

Para o Aracaty, carregaram:

Manoel Colaço & C., 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

— No hiate *Victoria*, para Mossoró, carregou:

A. Monteiro, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Neptuno*, para Macáo, carregaram:

Caldas & C, 4 caixas com 240 kilos de sabão, 4 saccos com 240 ditos de café e 1 caixão com 1,000 charutos.

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

Medeiros Irmãos & C., 3 volumes de moveis.

— No hiate *D. Antonia*, para o Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para S. Miguel, carregaram:

José S. de Seixas, 80 caixas com 1,600 kilos de sabão.

Madeira & C., 10 barris com 450 litros de vinho de fructas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Abril

Do dia 1 á 10	469:574$375	
Idem do dia 12	48:693$311	518:272$686

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 10	90:549$824	
Idem do dia 12	15:137$073	105:633$897
Total		653:953$583

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Abril de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Renda do dia 1 á 10	33:736$739
Idem do dia 12	5:187$800
Total	38:924$539

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Renda do dia 1 á 10	34:781$911
Idem do dia 12	2:525$304
Total	37:307$215

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Publico

Advogado do Sub-Departamento do Brazil da New-York Life Insurance Company, devo uma resposta breve, mas peremptoria, ás publicações que o ex-gerente da Succursal dessa Companhia, em Pernambuco, tem feito inserir nas columnas do *Jornal do Recife*, no intuito de fazer-se passar por victima de perseguição atroz do Sr. J. Sanchez, Director Geral do mesmo Sub-Departamento.

E' falsa a allegada perseguição: o Sr. A. Molinari Laurin foi, justamente, processado como defraudador de avultada somma que devia remetter á Companhia, e o Tribunal do Jury o condemnou como estellionatario.

O Superior Tribunal de Justiça, porém, *que ultimamente tem sequestrado todo o senso juridico*, a ponto de quasi perderem os advogados a confiança na sciencia que cultivam, decidio que, no caso, não havia estellionato, mas, sim crime de furto; e annullou o processo, pretextando que a procuração do Sr. J. Sanchez não era sufficiente para habilitar-me a representar a New-York Life Insurance Company, cuja directoria é a unica, disse elle, que podia dar procuração para aquelle fim!

Essa decisão do Superior Tribunal de Justiça foi util e proveitosa para o Sr. Molinari, é certo, porque abrio-lhe as portas da prisão, mas, tambem é incontestavel que não limpou-o da macula negra do crime infamante que praticou, desde que essa mesma decisão declara que o Sr. Molinari commettera o crime de furto, previsto no art.....§.... do Codigo Penal, como se vê do Accordão publicado em seguida.

Quanto ao segundo processo a que está respondendo o Sr. Molinari, por haver falsificado as firmas dos Srs. Dr. Coelho Leite e Apollonio da Rocha, como tudo bem evidencia-se dos autos, nada devo dizer, até que a justiça se manifeste, embora o Sr. Molinari conte que lhe será propicia, o que aliás não me causará surpreza, desde que trata-se de um criminoso protegido.

Recife, 12 de Abril de 1897.

Dr. A. Estevão de Oliveira.

Accordão em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presentes autos vindos do Jury desta capital e processados entre partes Appellante o réo Dr. Antonio Molinari Laurin e Appellada o Sub-Departamento do Brazil do New-York Life Insurance Company: Que dão provimento a appellação para annullarem, como annullam todo o processo; porquanto, sendo o réo accusado como autor de factos criminosos praticados, já contra a Companhia de Seguros de Vida do New-York, denominada New-York Life Insurance Company e já contra terceiros, a acção foi intentada por queixa do Appellado que, sendo simplesmente um Sub-Departamento do Departamento Hispano Americano da dita Companhia, não tem, nem póde ter a qualidade de representante legal dos offendidos; ao que accresce que em taes factos, conforme se acham elles expostos, nenhuma especie ha de estellionato, delicto unico indicado na procuração passada ao advogado por quem a queixa foi dada, e *sim sómente o crime de furto defenido no art. 331 § 2.º do Codigo Penal, que é o que resulta de se haver o réo apropriado da importancia de premios de seguro dos quaes era considerado como depositario, e o de falsidade de que tratam os arts. 258 e 260 do mesmo Codigo, consistente na falsificação da firma de Austragesillo de Castro Leão em um recibo de certa quantia que o mesmo réo devia entregar-lhe*; crime este ultimo que não podia aliás ser validamente processado sem que a prova dessa falsificação constasse do indispensavel corpo de delicto a que se não procedeu, visto que é um daquelles de que ficam vestigios permanentes, que pódem a todo o tempo ser occularmente examinados: Codigo do Processo art. 134.

E assim julgando, mandam que seja posto em liberdade o réo, se por al não estiver preso, e condemnam o Appellado nas custas.

Recife, 13 de Dezembro de 1893.—*Francisco Luiz*, Presidente.—*Costa Ribeiro.*—*Almeida.*—*João Carlos.*—*Carlos Vaz.*—*Galvão.* —Fui presente.—*Julio de Mello.*

Despedida

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, peço-lhes desculpas da involuntaria falta e offereço-lhes os meus serviços na Capital Federal, para onde devo seguir hoje.

Recife, 9 de Abril de 1897.

J. Moreira Alves.

Luiz Antonio Siqueira, penhorado pelo affectuoso acolhimento de seus amigos e das pessoas de suas relações, e retirando-se para Europa por necessidade de sua saúde, participa aos mesmos que podem dispor do seu prestimo em Lisboa ou em outra qualquer parte em que se achar.

Pernambuco, 10 de Abril de 1897.

ARACAJU'

Estado do Sergipe, 17 de Junho.—Sou a attestar: De ha muito que tenho feito applicação do preparado denominado—Emulsão de Scott,—e por ter sempre obtido o desejado, ainda hoje continuo applicando toda vez que deparo com males affectando orgãos da caixa thorayica, como pulmões e bronchios, e até mesmo na fraqueza geral proveniente de qualquer molestia aguda que tenha invadido o individuo que a mim recorre; attesto mais que o vosso preparado não é sómente bom pela facilidade de ser tomado o oleo que em si contém e sim tambem pelos hypophosphitos de cal e de soda unidos ao mesmo.

Dr. João Tellees de Menezes.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

Ao publico e aos Srs. Antonio da Silva Maia e Manoel Pereira da Silva.

Eugenio Cardozo & C., tendo lido n'«A Provincia» de hoje a declaração que faz Antonio Francisco da Silva Maia, de ter vendido a Manoel Pereira da Silva o seu estabelecimento de molhados sito ao Largo do Mercado n. 12, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, vêm protestar contra esta transacção, que tem por fim prejudical-os; pois que movem no Juizo do 1º districto deste municipio contra o dito Maia, acção criminal, pelo facto de figurar elle como complice no crime de furto de panno de algodão para saccos, praticado no armazem dos abaixo assignados, situado no caes da Companhia Pernambucana, e ser por isso responsavel para com os mesmos abaixo assignados, em vista da lei, pela indemnisação do damno causado, para a qual não lhes consta possuir elle outros bens.

Os abaixo assignados, opportunamente farão valer em Juizo os seus direitos quér contra o referido Maia, quér contra o comprador do seu estabelecimento, Manoel Pereira da Silva.

Recife, 7 de Abril de 1897.

Eugenio Cardozo & C.

As obreias medicamentosas, alteraveis, muito grandes, e que se esfarellam, requerem uma colher d'agua para serem absorvidas.

Quanto á quinina, as *Capsulas de Pelletier* já foram, ha muito tempo, substituidas a essas obreias; todas as familias têm hoje d'essas capsulas do tamanho d'uma ervilha, soluveis, inalteraveis que agem promptamente, ajudando a combater a molestia, logo que se manifesta um estado febril.

A las personas que sufren de depresión nerviosa, a las neurasténicas a las cansadas, recomendamos el uso de la verdadera "*Neurosine Prunier*," maravilloso reconstituyente del sistema nérvioso.

La "*Neurosine Prunier*", cuyo uso puede ser continuado indefinidamente sin ningun inconveniente, se encuentra en todas las farmacias.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Producos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros», medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura a erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

Herpes, e Empigens e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *orgzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das ás 4 horas da tarde.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas a 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Pará e escala—6 dias, vapor brazileiro *Guajará*, de 925 toneladas, commandante J. R. Esteves, equipagem 32, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

La Plata e escala—3 e 1/2 dias, vapor inglez *Clyde*, de 833 toneladas, commandante F. W. Powles, equipagem 119, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *Actor*, de 1050 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Clyde*, commandante F. W. Powles; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Norseman*, commandante A. Adamson; carga material telegraphico.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE

O movimento deste Mercado no dia 11 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 7,385 kilos.	
175 kilos de peixe a 30 rs.	5$250
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
38 columnas a 900 rs.	34$200
7 carg. com galinhas a 750 rs.	5$250
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
10 carg. com gerimús a 450 rs.	4$500
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
4 carg. com bananas a 450 rs.	1$800
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 600
11 carg. com farinha a 300 rs.	3$300
13 carg. com milho secco a 300 rs.	3$900
9 carg. com feijão a 300 rs.	2$700
19 suinos a 1$	19$000
140 lugares a 300 rs.	42$000
12 comp. com suinoiros a 1$500	18$000
6 comp. com suinoiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
63 comp. com fazendas a 2$	126$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
31 comp. com verduras a 450 rs	15$300
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
56 comp. com talhos a 3$	168$000
	573$500
Rendimento do dia 1 a 10	5.878$400
	6.451$900

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE ABRIL

Itanema, do sul, a 13.
Jaboatão, do norte, a 13.
Beberibe, do norte, á 13.
Itabira, do sul, a 14.
Pernambuco, do norte, a 13.
Magdalena, da Europa, a 14.
Castore, de Trieste, a 15.
Rosario, do sul, a 17.
Paranaguá, da Europa, a 17.
Asti, de New-York, a 18.
Olinda, da Europa, a 18.
Olinda, do norte, a 19.
Inventor, de Liverpool, a 23.
Orellana, da Europa, a 24.
Minho, da Europa, a 24.
Elbe, do sul, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE ABRIL

Rio e esc. Itatiba, a 13, as 4 horas.
Rio directo, Itacolomy a 13 as 4 horas.
Rio e esc. Pernambuco, a 13 as 5 horas.
Santos esc. Grecian Prince, a 13 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena, a 14 as 4 h.
Genova e esc. Rosario, a 17 as 4 horas.
Santos e esc. Paranaguá, a 17 as 4 horas.
Santos e esc. Olinda, a 19 as 5 horas.
Rio e esc. Olinda, a 20 as 4 horas.
Valparaizo e esc. Orellana, a 21 as 12 h.
Buenos-Ayres e ess. Minho, a 21 as 4 h.
Southampton e esc. Elbe, a 25 as 12 horas.
Santos e esc. Citta de Genova, a 26 as 4 h.
New-York, Coleridge, a 28 as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danube, a 29 as 12

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Patacho dinamarquez Rohi.
Barca norueguense Gyda.

DE MONTEVIDEO

Patacho hespanhol Pablo Sonsat

DE CARDIFF

Citta de Genova, da Europa, a 26.
Coleridge, do sul, a 28.
Danube, da Europa, a 28.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Gudrun.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Imogene.
Lugar inglez Mistletoe.
Lugar inglez unuré.
Lugar inglez Peggy.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiba, var. generos.
Vapor nacional Cométa, var. generos.
Vapor nacional Camocim var generos
Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Cruzador nacional Andrada, munições.
Brigue nacional Recife, munições.
Barca norueguense Gyler, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Lugar nacional Alice, var. generos.
Lugar inglez Erol of Alberdeon, var. gen.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. generos.
Lugar inglez Thetis, carvão.
Lugar russo Paulino, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho nacional Progresso, sal.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,336,19.

POLHMANN & C.

Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes

José Bernardo G. Alcoforado, Pedro F. Corrêa de Oliveira, Antonio Gonçalves Ferreira e Miguel José de A. Pernambuco, mandam rezar missas por alma do Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convidam os seus amigos e os do illustre finado, para assistil-as.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

AVISO

Ao Publico

Empreza do gaz

Durante a minha ausencia temporaria, fica meu filho Roberto Jones, com procuração bastante para gerir todos os negocios da empreza de illuminação á gaz desta cidade.

Recife, 9 de Abril de 1897.

Samuel Jones,
Gerente,

DR, MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida do inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Declaração

As letras acceitas pelo Sr. Carlos von Landy, foram por nós descontadas ao Sr. Dr. Ernesto Paelchen, que foi quem lhe emprestou o dinheiro, sendo testemunhas deste negocio os Srs. Guilherme Marx e Jorge Tasso Junior, e o pagamento por nós effectuado por meio de um cheque nosso, n.... 95.964, sobre o Banco de Pernambuco.

Recife, 3 de Abril de 1897.
Delmiro Gouveia & C.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo se estabelecido com uma nova Loja de Calçados, á rua da Imperatriz n. 11, por ter dissolvido a sociedade que tinha na Loja n. 1 da mesma rua, espera merecer do respeitavel publico a mesma confiança que sempre lhe dispensou, honrando-o com uma visita a seu estabelecimento, que se acha muito bem sortido.

Lino Francisco das Chagas.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Paulo da Silveira
ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos
Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 337.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas do impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quasquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantades a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dôse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 232.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BARGA

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 33. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n.º 214.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Moricá, curou secom

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Empregado - VINHO de CHASSAING

Ultima hora!

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civilM. nos hospitaes as pilulas de Tayuyá de Morato, colhendo sempre resultao feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Gidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896.—Dr. *Alfredo Magno da Sepulveda.*

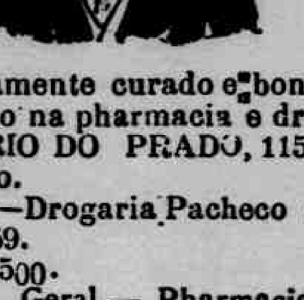
Está reconhecida a firma pelo 2. tabellião Antonio Ferreira Bretas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos bres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padeceu le durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Miguel Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará.*

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* (Rio de Janeiro).

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados—Dr. *Bazilio Raymundo Seixas.* (Manáos).

EDITAES

EDITAL

Serviço eleitoral de alistamento

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar que em virtude de força maior, fica transferida a séde em que se tem de reunir a 3.ª commissão seccional de alistamento, para a casa á rua Vidal de Negreiros n. 120, escola da professora D. Anisia Augusta do Amaral.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 12 de Abril de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1897.

EDITAL N. 10
Prazo de 60 dias

Tendo sido nomeada por acto de 6 do corrente a professora Amalia de Barros da Silva Pinto, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Petrolina, declaro de ordem do Dr. Inspector Geral que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para tirar seu titulo e assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a cadeira de Leopoldina.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do mez de Maio proximo vindouro, serão arrematados á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º, capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 5

Marca A. P. S. & C.—1 caixa, n. 1, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Dalton*, entrado em 1 de Julho de 1893, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo diamantes com cabos para cortar vidro.

Marca A. P. S. & C.—2 pesos, sem numero, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Euclid*, entrado em 1 de Dezembro de 1893, consignados a Antonio Pinto da Silva & C.

Marca D. C—1 pacote, sem numero, vindo de New-York, no vapor inglez *Origem*, entrado em 14 de Dezembro de 1893, consignado a Andrade Lopes & C., contendo obras impressas de uma só côr.

Marca J. F. da Silva Lapa.—1 pacote, sem numero, vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Catania*, entrado em 22 de Fevereiro de 1894, contendo amostras sem valor.

Marca quadro T. B. ao centro.—1 caixa, sem numero, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Mariner*, entrado em 20 de Março de 1894, não consta a consignação, contendo obras de cobre e suas ligas e obras de ferro fundido.

Marca V. A. F.—1 barrica n. 331, vinda Liverpool, no vapor inglez *Handel*, entrado em 7 de Março de 1894, consignada a Albino Amorim & C., contendo apparelhos de louça n. 3 e de n. 1.

Marca R. & S. e contra marca H. C. H.—18 barricas, ns. 315 á 332, vindas da Liverpool, no vapor inglez *Horror*, entrado em 20 de Março de 1894, consignadas a Reis & Santos, contendo enxadas.

Marca diamante, B. ao centro e S. K aos lados.—1 caixa, sem numero, vinda de Liverpool, no vapor *Edictor*, entrado em 16 de Maio de 1894, não consta consignação, contendo quadros de madeira envernisada.

Marca A M.—21 caixas ns. 1 á 21, vindas de Liverpool no vapor inglez *Rubens*, entradas em 3 e 4 de Julho de 1894 e consignadas á ordem, contendo cartões de cor em folhas.

Marca R & S.—21 barricas ns. 1 á 21, vindas de Liverpool no vapor inglez *Ptolemy* entradas em 9 de Agosto de 1894 e consignadas á ordem, contendo enxadas.

Marca diamante A S. & C. no centro.—1 caixa n. 146, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor* entrada em 17 de Julho de 1894 e consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido pintado.

Marca R. & S.—10 fogareiros sem numero, vindos de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 17 de Julho de 1894 e consignados á Reis & Santos

Marca A. B. & C—3 barricas ns. 420 á 422, vindas de Liverpool no vapor inglez *Rubens* entradas em 3 de Julho de 1894 e consignadas a Burlamaqui & C, contendo as de ns 420 e 421 chaminés de vidro n. 1 e a de n. 422 obras não classificadas de vidro n 1 coalhado.

Marca A C. & C.—1 caixa n. 1254, vinda de Liverpool no vapor inglez *Rubns* entrada em 4 de Julho de 1894, não consta do manifesto, contendo arrebites de cobre

Marca W. H. & Y.—1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Rubens*, entrada em 3 de Julho de 1894 e consignada á Companhia Industrial e Commercio de Estiva, contendo legumes em conserva.

Marca E—1 atado sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner* entrado em 4 de Setembro de 1894 e consignado á ordem, contendo arcos de ferro batido.

Marca R & S.—2 caixas ns 2 e 23, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entradas em 25 e 28 de Setembro de 1894 e consignadas a primeira a Reis & Santos, contendo 50 duzias de facas, cabo de osso e os respectivos garfos para mesa e 7 kilos nos envoltorios de cadeados de ferro commum e a segunda á ordem, contendo 20 duzias de facas, cabo de osso e as respectivos garfos, e 160 kilos, peso nos envoltorio de facas de ponta para xarquear.

Marca H. C. H. e contra marca R. & S.—3 barricas ns. 489, 490 e 491, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor* entradas em 24 de Outubro de 1894 e consignadas a Reis & Santos, contendo obras de ferro batido estanhado

Marca diamante C. E. no centro.—1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrada em 27 de Outubro de 1894, a Antonio dos Santos Oliveira, contendo quadros com moldura de madeira envernisada.

Marca diamante R. & S. e P. ao lado.—16 barris ns. 96|112, vindo de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrados em 29, 30 e 31 de Outubro e 3 de Novembro de 1894, a Reis & Santos, contendo pregos de ferro simples.

Marca diamante R. & S. e P. ao lado.—1 barrica n. 193, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrada em 29 de Outubro de 1894, á Reis & Santos, contendo obras de ferro fundido esmaltado.

Marca R. & S.—1 barrica n. 571, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrada em 30 de Outubro de 1894, a Reis & Santos, contendo pregos de zinco, obras não classificadas de zinco e taxas de cobre.

Marca diamante R. & S. e P. ao lado.—1 caixa n. 196, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* entrada em 3 de Novembro de 1894, a Reis & Santos, contendo bandejas de ferro e tesouras para costura.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Abril de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

Para conhecimento de quem interessar possa, faço publico, em cumprimento do despacho do Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, proferido em requerimento do Antonio Manoel Francisco dos Santos:

1.º Que o referido Francisco dos Santos requereu, por aforamento perpetuo, de accordo com as disposições vigentes, um terreno de marinha na rua Azul, 2.º districto da freguezia de S. José desta cidade, com cinco metros e oitenta centimetros de frente sobre cincoenta e quatro metros e vinte centimetros de fundo, limitado ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a Estrada de Ferro Central, a léste com a mesma rua Azul e ao oéste com o terreno de marinha n. 419 de D. Ignacia Margarida Thereza de Mello, havendo no terreno requerido uma casa de propriedade do mencionado Antonio Manoel Francisco dos Santos;

2.º Que, na fórma do disposto no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 e mais disposições que regem o assumpto, fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, para quem quer que se julgue prejudicado com aquelle aforamento ou tenha que allegar o direito de preferencia, vir submetter á consideração desta Repartição o seu requerimento devidamente documentado;

3.º Que, findo o indicado prazo, nenhuma reclamação se apresentando que possa contrariar o aforamento ora pretendido, será este concedido ao requerente, mediante as formalidades legaes.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Abril de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Colonia Suassuna

Tendo esta Directoria sciencia de que os Srs. Concessionarios dos lotes ns. 10, 34, 60, 65, 67, 68, 75, 78, 80, 86, 90 e 95 da ex-Colonia Suassuna, têm feito commercio de carvão e lenha tirados das mattas dos referidos lotes, o que lhes é expressamente prohibido por não terem ainda satisfeito seus compromissos, ficam os mesmos Srs. Concessionarios intimados a effectuarem, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação deste, o pagamento integral de seus debitos, para o que deverão comparecer nesta Repartição afim de receberem a competente guia do recolhimento, procedendo-se de accordo com as disposições dos respectivos titulos contra aquelles que não o fizerem.

Recife, 7 de Abril de 1897.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 66

De ordem do Sr. Dr. Administrador faço publico a quem interessar possa, que na revisão da Collecta do imposto de decima da Freguezia da Graça, feita pelo respectivo Lançador, foram collectados para o 2º semestre do corrente exercicio, os predios constantes da relação abaixo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 12 de Abril de 1897.

O Chefe,
Frederico Guimarães.

Relação das casas situadas na freguezia da Graça, collectadas para o pagamento do imposto de decimas do segundo semestre do exercicio corrente em diante, encontradas na revisão procedida pelo lançador Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Rua do Commendador Joaquim Felippe n 2 A. Francisco Augusto Pacheco	1:800$000
Estrada do Belém sem numero. Joaquim José Teixeira	480$000
Travessa do Feitosa n. 1. Miguel Angelo do Nascimento Feitosa	240$000
Estrada dos Afflictos n. 12. Adolpho Joaquim Dayer	800$000
Dita n. 14 B. José Maria da Silva Lopes	180$000
Dita n. 20 A. Augusto Duarte Leal	400$000
Dita n. 20 D. José Braz da Conceição e Silva	600$000
Dita n. 20 E. O mesmo	600$000
Dita n. 1 D. Antonio Joaquim Ribeiro	120$000
Dita n. 5 B. Joaquim da Silva Ferreira	300$000
Dita sem numero. Marianna do Rego Barros	240$000
Rua do Futuro idem. Firmino B. do Moraes M. Pimentel	600$000
Dita idem. João Baptista Campos	240$000
Rua Maia idem. Viuva e filhos de Gustavo da Silva Antunes	600$000

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 12 de Abril de 1897.

O lançador,
Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Secretaria da Justiça, Negocios Inreriores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça, 1ª Secção, 3 de Abril de 1897.

EDITAL

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 11 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Bonito, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Bacharel Sebastião Ildefoso do Rego Barros.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum o requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 21 do citado Reg. e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1897.

Edital n. 9

De ordem do Dr. Inspector Geral, convido á todos os professores do Estado, cujas cadeiras demoram á grande distancia desta cidade e que não tiverem recebido ainda os livros para a devida escripturação de suas escolas, assim como outros elementares para alumnos pobres, dos que restam nesta Secretaria, a virem ou mandarem buscal-os por intermedio de pessôa idonea, visto tornar-se difficil a remessa directa pela Repartição dos Correios do Estado.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Serviço eleitoral Federal

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente, devem começar na fórma do disposto no art. 3º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões que tem de funccionar nos lugares abaixo mencionados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1ª Commissão

Effectivos.—José Ferreira da Silva Junior, Nuno Alves da Fonseca, Manoel José Pereira, Balthazar José dos Reis Junior e Francisco Pedro Uchôa Cavalcante.

Supplentes. — José Izidoro de Abreu, Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque e Augusto José de Carvalho Santos.

Esta Commissão reunir-se-ha no Arsenal de Marinha—Casa da Ordem.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2ª Commissão

Effectivos.—Gustavo Alberto de Brito, Luiz dos Santos Aguiar, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Manoel Augusto Vieira de Amorim e Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes. — Antonio José Leal Reis, João Marinho Falcão e Alfredo Gomes.

Esta Commissão reunir-se-ha no andar terreo do Paço do Concelho Municipal.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

3ª Commissão

Effectivos. — Dr. Luiz Antonio de Andrade, Anacleto da Silva Ramos, Custodio Barbosa da Silva Guimarães, João Cancio da Cruz Ribeiro e Alexandre Deocleciano do Albuquerque.

Supplentes.—Herminio de Carvalho Ferreira Chaves, Antonio Alfredo Moreira de Mendonça e Ernesto Xavier dos Santos.

Esta Commissão reunir-se-ha no Cartorio do Registro Civil—Rua do Coronel Suassuna.

AFOGADOS E PERES

4ª Commissão

Effectivos.—Antonio Gomes dos Santos, Antonio Coêlho de Mello, Antonio Gomes Machado da Hora, Silvio Bezerra Cavalcante e Innocencio Corrêa Maia.

Supplentes.—Francisco de Carvalho Brederodes Coutinho, Luiz José Carneiro e Antonio Bastos de Cerqueira.

Esta Commissão reunir-se-ha na escóla do Professor Hermelindo Caneca—Estrada dos Remedios.

MAGDALENA E TORRE

5.ª Commissão

Effectivos.—Henrique Francisco de Moraes, José Paulino da Silva Filho, Manoel de Barros e Silva, João Francisco Gonçalves da Luz e Manoel Gomes de Moura.

Supplentes.—José Felix dos Santos, Otilio Justiniano de Siqueira Varejão e João Silverio da Silva Oliveira.

Esta commissão reunir-se-ha na escola da professora Ignez Lyra de Souza—Avenida Julio de Mello.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1.º districto policial

6.ª Commissão

Effectivos.—Commendador José Candido de Moraes, Dr. José Wanderley Vieira da Cunha, Antonio José de Lemos, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos e Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

Supplentes.—Herminio Egydio de Figueiredo Filho, Arthur Fiock Pinto, Adolpho Bessone d'Almeida.

Esta commissão funccionará na Escola Propagadora—Rua do Hospicio n. 10.

2. DISTRICTO POLICIAL—(Bôa-Vista)

7.ª Commissão

Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Delmiro Sergio de Farias, José Antunes d'Oliveira e Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.

Supplentes.—Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, José Joaquim da Silva Costa e Henrique Palmeira.

Esta commissão reunir-se-ha na rua da Aurora n. 109 G.

FREGUEZIA DA GRAÇA

8.ª Commissão

Effectivos.—Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, José d'Avila Bittencourt, João Quintilio de Fontes Braga, Luiz Machado Botelho e Pedro Coriolano Filho.

Supplentes.—Manoel Nivardo Ferreira Gomes, Pedro Ivo de Campos, Adolpho Mauricéa.

Esta commissão reunir-se-ha na séde do cartorio do registro civil—Rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29.

FREGUEZIA DO PÔÇO DA PANELLA

9.ª Commissão

Effectivos.—Dr. Julio Clemente de Farias, capitão Sebastião Cavalcante d'Albuquerque Lins, José Antonio Pereira da Silva, João de Barros Santiago Ramos e José Affonso Moreira Temporal.

Supplentes. — Fernando d'Albuquerque Cesar, José Ignacio da Silva Santos e Antonio Francisco d'Albuquerque.

Esta commissão reunir-se-ha na escola do professor Teixeira—Travessa da Casa Forte.

FREGUEZIA DA VARZEA

10.ª Commissão

Effectivos.—Manoel Olympio Ferreira, Aprigio A. de Souza Magalhães, Francisco Nogueira de Mello, Antonio de Miranda Fragoso e Celerino Pedro de Araujo.

Supplentes. — Antonio Uchôa Carneiro Leão, Francisco de Paula Ferreira e Antonio Pedro de Alcantara.

Esta commissão reunir-se-ha na escola do professor Luiz Felippe.—Largo Pinto Damaso.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de Abril de 1897.

O official-maior.

Henrique Francisco de Moraes.

Recebedoria do Estado

EDITAL—65·

O Administrador scientifica aos interessados que, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, proroga até o dia 30 do corrente mez o prazo para arrecadação á bocca do cofre, da contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage, relativo ao 2º semestre de Julho a Dezembro de 1896.

Recebedoria do Estado, em 10 de Abril de 1897.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 2 de Abril de 1897. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o lugar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo, se acha marcado o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade, exigidas no art. 14 do Dec. n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 31 de Março de 1897.

O secretario,

João Pedreira do Couto Ferraz.

3ª Secção.— 1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador faço publico que, durante o prazo de oito dias, contados da publicação do presente edital, recebem-se propostas nesta Secretaria, em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de quatrocentos pratos e quatrocentas tijellas de louça do Japy, para o serviço do Casa de Detenção.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estado

Edital n. 64

O administrador de conformidade com o despacho do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 5 de Abril ultimo, scientifica aos interessados, que fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para ser arrecadado á bocca do cofre o imposto da Classe n. 32, relativo ao exercicio corrente e de conformidade com a relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto de Classe, casas de vender fumo, cigarros e charutos em grosso e a retalho.

Marcilio Dias n. 31, Banks & C.	1:621$260
Travessa da Madre de Deus n. 2 Xavier de Limas & C.	1:621$260
Barão da Victoria n. 39, Manoel Baptista Seve	360$230

DECLARAÇÕES

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Sub.·. Cap.·.

DA

Ben.·. Loj.·. **Cavalleiros da Cruz**

SESSÃO DE POSSE

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. convido a todos os IIr.·. Cap.·. de nosso quadro para assistirem a Sess.·. de Poss.·. das LL.·. e DD.·. que teem de reger este **Sub.·. Cap.·.** no anno maç.·. de 5897 a 5898, que terá lugar no dia 19 do andante, ás 6 1/2 horas da tarde.

Ord.·. do Recife ao Vall.·. da Imp.·. aos 9 de Abril de 1897 E.·. V.·.

M.·. F.·. C.·. 18.·.

Gr.·. Secrt.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. previno aos ⊙Obbr.·. do quadro, que não havendo sessões, durante toda a Semana Santa, conforme preceituam os nossos Regulamentos, será a primeira sessão, de Finanças, segunda-feira, 19 do corrente, depois da sessão Capitular, de posse.

Or.·. Recife, aos 8 de Abril de 1897.·. E.·. V.·.

O secret.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

No escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, pagam-se de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros dos *coupons* relativos ao mez de Abril, sendo estes destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1897.

O director-secretario,

José João de Amorim.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a comparecerem no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre o parecer que apresentou a Directoria em seu relatorio: de elevar os juros de 8 a 10 °/ₒ ao anno, nas debentures da 2ª emissão do emprestimo de 400 contos de réis.

Recife, 3 de Abril de 1897.

William John Ayres,

Director-secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Serviço funerario

Por esta Secretaria se faz publico aos proprietarios de casas funerarias, que a expedição de guias de enterramentos será feita nos domingos e dias santificados, ou feriados, na casa n. 80, á rua da Soledade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Abril de 1897.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,

Braz, Silva & C.

Thesouro do Estado

De ordem do Dr. Director Geral, faço publico que no dia 13 do corrente paga-se aos membros do Superior Tribunal e a respectiva Secretaria e a magistratura da capital.

Thesouro do Estado, 12 de Abril de 1897.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Como de costume, não ha trafego nesta estrada, no dia 16 do corrente, Sexta-Feira Santa.

Escriptorio da Superintendencia, 12 de Abril de 1897.

W. H. Scott,

Gerente.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Os Irmãos que quizerem assignar o Boletim do Gr.·. Or.·. e Sup.·. Cons.·. do Brazil, devem dar seus nomes até 15 do corrente, ao Ven.·., na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio: preço 8$000 annuaes.

Or.·. Recife, aos 8 de Abril 1897 E.·. V.·.

A.·. Coimbra 33.·.

Ven.·.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Esciptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceliano Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theodores—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucary de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Hesbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
...no Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Banco Emissor de Pernambuco

Não tendo ainda comparecido numero de Accionistas para ter lugar a assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre a suppressão da Caixa Filial, no Rio de Janeiro, e revestir a Directoria de plenos poderes para resolver sobre os negocios tendentes á indemnisação que cabe ao Banco, são convidados pela 3ª vez os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente, ao meio dia, á rua do Commercio n. 38, devendo na forma da lei ser resolvidas as medidas indicadas com o numero de Accionistas presentes.

Recife, 8 de Abril de 1897.

Jesuino Alves Fernandes,

Director.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Companhia

De Drogas e Productos Chimicos

Os Srs. Accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria para tomar conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1896 e eleger a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

A reunião terá lugar no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, no dia 27 do corrente mez, ao meio dia.

Recife, 12 de Abril de 1897.

Graciliano G. C. Martins,

Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

GERENTE.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 13, 1º andar.

Recife, 5 de Abril de 1897.

Os gerentes,

Braz, Silva & C.

MARITIMOS

Prquete nacional

Alice

Commandante Teixeira

Com excellente accommodações para passageiros.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo sem demora para a

Rio de Janeiro

com escala pelo porto da Bahia.

Para passagens, frete, valores e encommendas, trata-se com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15

1.º andar, frente

Navio

Vende-se o patacho hespanhol ELVIRA de 148 toneladas de registro, de muito bôa construcção e forrado de metal, completamente apparelhado e prompto a navegar, tendo ainda classe para cerca de dois annos.

Quem o pretender póde dirigir-se ao capitão, a bordo do mesmo navio ou aos consignatarios.

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Damburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Guahyba

E' esperado da Sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hambugo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °/ₒ.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

Esperado em 15 do corrente seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Paranaguá

Commandante Conen

Espera-se da Europa até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Linha Brazileira de Navegação a Vapor

O VAPOR

Caminha

Commandante Joaquim José de Mattos

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá em poucos dias para o Ceará e Pará, para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

Sabbado 17, deve ter lugar o leilão de moveis, louças e vidros, objectos de escriptorio, conforme está annunciado para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis de casa de familia e de escriptorio, louças e vidros, espelhos, quadros e muitos outros objectos existentes

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Pestana

Terceiro e ultimo

Leilão

Dos importantes predios com sitios, bem arborisados, á rua das Pernambucanas n. 56 (Capunga) e rua de Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas n. 25, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Sabbado, 17 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel, a requerimento da inventariante D. Anna P. da Silva Peixoto, as casas terreas com sotão, acima mencionadas, com grandes commodos, já demonstrados em outros annuncios passados, os quaes serão entregues pelo maior preço que der.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons moveis, piano, espelho oval grande, crystaes, jarros, porcellanas, lanternas, escarradeiras, tapetes grandes e pequenos, esteira forro de sala e gabinete, relogio de parede, louça, copos, calices, taças, trem de cosinha, etc.

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa sita á rua da Saudade n. 14

O agente Oliveira, autorisado pelo Exm. Sr. Dezembargador Francisco Teixeira de Sá, que retirou-se com a Exma. Familia para a Capital Federal, fará leilão de todos os moveis e mais objectos abaixo declarados:

SENDO:

Uma importante mobilia a medalhão, com encosto de palha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedras e 1 sofá, 1 bom piano de Blondel & Vignes, 1 grande espelho oval, vidro bisouté, 2 consolos de jacarandá com pedra, jarros, lanternas, escarradeiras, quadros, 1 tapete para sofá, ditos para portas, esteira forro de sala, dita de gabinete, 2 espreguiçadeiras de junco, 3 estantes para livros, 1 toilette de jacarandá com pedra, 2 bancos para advogado, 1 guarda roupa com espelho, 1 guarda vestidos de vinhatico, 2 marquezões para solteiros, 1 commoda grande, 1 cabide de columna, 1 cama franceza de jacarandá, 1 bidet, 2 camas de lona, 1 importante guarda louça, 1 guarda comidas, 2 aparadores, 1 mesa elastica oval com 4 taboas, 2 lavatorios de amarello, 1 marqueza, 24 cadeiras de junco brancas e pretas, 1 quartinheira, 1 pequeno aparador, 1 sofá preto de junco, 1 relogio de parede, 1 cadeira e carro para creança, 2 espreguiçadeiras, 1 sofá, 2 mesas de amello, 1 estrado grande, 1 machina para moer carne, 1 dita para café, 1 serroto novo, 1 machina, 5 compoteiras para doce, 2 fructeiras de porcellana, taças para champagne, copos para vinho, calices, garrafas bacarat, 1 importante licoreiro, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, trem de cosinha e outros objectos.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIOS

Terça-feira, 13 do corrente

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz da Provedoria, a requerimento do inventariante do finado Antonio Francisco Orphão de Souza, levará a leilão:

A casa terrea n. 41 sita á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, corredor do lado, cozinha externa, pequeno quintal murado, cacimba propria, solo foreiro, medindo de largura 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 16 metros e 30 centimetros.

Os pretendentes podem examinar

Agente Oliveira

Leilão

Do sitio e 3 casas sob ns. 72, 74 e 74A e mais 1 telheiro nas Areias, freguezia de Afogados.

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por manda do e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, levará a leilão o sitio e casas acima, a requerimento do inventariante Bento Manoel Carlos de Mello, e pertencentes ao espolio da finada Idelina Mortinho Carlost de Mello.

Os senhores pretendentes, desde já, e poderão ir examinar o referido sitio, casas e telheiro.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Marquez do Herval n. 87, casa de pequena familia.

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— Vende-se a merciaria da rua da Concordia n. 141; á tratar na mesma.

— Vende-se um sobrado de dous andares, em uma das ruas de commercio, no bairro do Recife, em perfeito estado de conservação: quem pretender procure informações no escriptorio do «Diario».

— Precisa-se de uma senhora para casa de um casal, que seja recolhida e dê abono de sua conducta, póde ser de meia idade; na rua Vital de Negreiros n. 100.

— PRELO.—Vende-se um prélo manual e uma minerva, em perfeito estado, e por preço commodo; na cidade da Victoria.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia, na rua Barão da Victoria n. 12.

— Precisa-se de um copeiro na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de um copeiro, no Caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— PRECISA-SE de uma bôa cozinheira; a tratar na rua do Apollo n. 24, armazem

Vende-se na Torre

Um terreno proprio, com 700 palmos de frente, muito bem cercado, na rua do Rio, perto da curva do bond; para tratar, rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta, nesta praça; á tratar na rua Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se

Aluga-se o 2º andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, com agua encanada caiado e pintado; á tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Criado

Precisa se de um, na rua do Bom Jesus n. 50.

Aleixo Rodrigues de Moura

2º ANNIVERSARIO

João Rodrigues de Moura, Francelino Rodrigues de Moura, Rita Francelina de Moura Guimarães, Flora Rodrigues de Moura, Joanna Rodrigues de Moura, Paulina Alves de Moura e Luiz Maria Ribeiro Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no 2º anniversario de seu sempre lembrado irmão, tio, cunhado e amigo Aleixo Rodrigues de Moura, na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira, ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Manoel Ferreira Barthole

Manoel Ferreira Bartholo Junior, sua esposa e filhos, e Augusto Ferreira Bartholo, convidam a todos os parentes e amigos, á assistirem ás missas que por seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio Manoel Ferreira Bartholo, mandam rezar no dia 19 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja da Soledade, freguezia da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, antecipando a todos eterno reconhecimento.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M. F., no escriptorio deste «Diario».

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros postos. O interesse do grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude domos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porem, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonce Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGYENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz o a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo de assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22x32, com todos os seus pertences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.

Terça-feira, dobradinha com feijão branco,

Quarta-feira, Carurú.

Quinta-feira, Feijoada.

Sexta-feira, Vatapá.

Sabbado, Pucheiro.

Domingo, Mão de vacca.

Soupa á portugueza todos os dias.

Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazens ns. 13 e 15, cal preta a 25 réis o kilo dita branca a 70 réis o kilo.

Taverna

Vende-se a da rua de Paysandú n. 23, com pouco capital, tendo commodos para familia; á tratar na mesma.

Duas letras perdidas

Da Lingueta até nosso escriptorio, perdemos duas letras, uma de 8:615$000, vencivel a 1º de Maio proximo, e outra de..... 10:166$670, á vencer á 1º de Julho proximo, acceitas pelo Sr C. von Landy, negociantede courinhos.

Prevenimos aos acceitantes de não pagal-as a quem quer que seja, visto nos pertencerem, e rogamos a quem as tenha porventura achado, queira trazel-as ao nosso escriptorio á rua do Brum n. 24, que será generosamente recompensado.

Recife, 1º de Abril de 1897.

Delmiro Gouveia & C.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis do Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 coróas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos do Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua,
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Terrenos á venda

VENDE-SE lotes de terra para edificação, com 300 palmos de fundo, nas duas margens da linha-ferrea de Caxangá, entre as estações de Iputinga e Cordeiro.

Vende-se tambem terrenos para pasto e plantações á margem do rio Bebedouro.

A' tratar com o proprietario no engenho Cordeiro ou com o Dr. Fernando de Castro, á rua 15 de Novembro n. 45, 1º andar.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o Cananduba, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom de agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas, para safrejar até dous mil pães de assucar. Tambem se vende a boiada e a safra fundada; á tratar na rua Barão da Victoria n. 69, merciaria.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Aluga-se

O grande armazem á rua Domingos José Martins n. 5, proprio para deposito de mercadorias; assim como o 2º andar do mesmo predio, com grandes commodos e tem agua; a ver as chaves na mesma rua n. 50.

Ama

Precisa-se que cozinhe bem; á rua da Florentina n. 11.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorisados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Sres Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes. Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado S. G. D. Marca deposita em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada. LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) [illegible]

AVISO.— Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14.

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMISTAS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, London.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

é o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

A. GOYARD

Fabca de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

62, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 62

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes:

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA [illegible]

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, [illegible] r. de la Beaune, Paris

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vende-se

Um guarda-louça de amarello.
Um lavatorio com pedra.
Um par de aparadores.
Um cabide de amarello grande.
Uma jardineira de jacarandá com pedra.

Todos estes moveis estão em perfeito estado; á tratar á rua Direita n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á rua do Livramento n. 38.

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

Aos charuteiros

Vende-se:
7 bancas.
14 pares de fôrmas.
1 prensa de ferro.
A tratar na rua Bartholomeu n. 61.

Governante

Precisa-se de uma senhora, de conducta afiançada, que queira incumbir-se da direcção interna de uma casa de familia: paga-se bem, e trata-se na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio de Nunes Coimbra & C.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e quem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52, ou rua Marquez de Olinda n. 54.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito, a tratar na rua Paysandú n. 19.

Ama

Precisa-se de uma para cuidar de menino; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem. avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Taverna

Vende-se uma, na Boa-Vista, á rua do Aragão n. 1 bôa localidade, de pouco capital, e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono ter outro negocio no mato.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite, paga-se bem; á rua Velha n. 28.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados; a tratar com Lopes Alheiro, travessa da Madre de Deus n. 12.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO LACTO-PHOSPHATO DE CAL APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CHARBON NAPHTOLÉ

GRANULADO

FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — Boulogne

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das Doenças do estomago.

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrhéas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios em PERNAMBUCO

Cia de Drogas e Prodtos Chimicos

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 60 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de côres para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de côres lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 09$000 réis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lisos e lavrados a 1$500 o covado
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de cór 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de cór a 2$000 o covado,
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$000 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda creme a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as côres a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 a duzia
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado.
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se póde desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de cór para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR

NA RUA 1º DE MARÇO N. 19

LOJA DO POVO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada doixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienca, com banhos etc.. etc.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparadodescoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritaçõese Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—eéta

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigiosonão só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga doRosario n. 34

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL

INFALLIVEL

EFFICAZ

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

REUMATISMO
DYSPEPSIA
BRONCHITES

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Ante-Reumatico Peitoral

Producto Genuinamente Brazileiro

Aprovado pelo Instituto Sanitario Federal
Privilegiado pelo Governo da União

NÃO TEM iodureto
NÃO TEM mercurio
NÃO TEM calicylatos.
NÃO TEM morphina.
NÃO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—TRAVESSA DO CORPO SANTO—23

Agentes geraes—**Robillard Braga & C.** (Rio).

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensil para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, do Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas aniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, cór e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

FOLHETIM (10)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO IV

(Continuação)

— Ah! respondeu elle, o que querem que eu lhes diga? A verdade não acreditarão. Calo-me, pois. E' uma fatalidade.

O juiz replicou lhe em tom severo:

— Previno-o em seu interesse, de que se persistir em não responder, a accusação que pesa sobre si é tal, que serei obrigado a mandal-o prender, como accusado de assassinato nas pessoas do Conde e Condessa de Tremorel.

Estas ameaças pareceram fazer em Guespin um effeito extraordinario.

Em seus olhos seccos e brilhantes até então, appareceram duas grossas lagrimas que cahiram silenciosas ao longo das faces.

Sua energia estava exhausta, cahio de joelhos, exclamando:

— Perdão! peço-lhe, senhor, que me não mande prender, juro-lhe que estou innocente; sim, eu lh'o juro!

— Falle, então.

— E' o senhor que quer, disse Guespin levantando-se.

Mas de repente mudando de tom:

— Não, gritou elle batendo com o pé em um accesso de raiva; não, não fallarei, não posso... Um unico homem podia salvar-me, era o Sr. Conde: morreu. Estou innocente e comtudo-se não encontram os culpados, estou perdido. Tudo é contra mim, bem o vejo. E agora aqui me têm, façam de mim o que quizerem; não direi nem mais uma palavra.

A resolução de Guespin, resolução confirmada pelo seu olhar, nada sorprendeu o juiz formador da culpa.

— Ha de reflectir, disse elle, simplesmente; somente quando tiver reflectido não terei mais nas suas palavras a confiança que poderia ter neste momento. Póde ser—e o juiz frisou bem estas palavras como para lhe dar o maior valor e fazer apparecer aos olhos do accusado vislumbre de perdão—póde ser que não tenha no crime senão uma parte indirecta, neste caso...

— Nem indirecta nem directa, interrompeu Guespin, e accrescentou com violencia: — Fatalidade! ser innocente e não poder proval-o!

— Pois que assim é, tornou-lhe o Sr. Domini, deve ser-lhe indifferente o ser levado á presença do cadaver da Sra. de Tremorel?

O accusado ouvio esta ameaça sem pestanejar.

Conduziram no á sala onde o cadaver tinha sido deposto.

Olhou para o cadaver fria e placidamente, e disse apenas:

— E' mais feliz do que eu, está morta, já não soffre; e a mim que não sou culpado accusam-me de a ter assassinado.

O Sr. Domini tenta um ultimo esforço.

— Vejamos, Guespin, disse elle, se de algum modo tem conhecimento do crime conjuro-o a dizer-me. Trate de merecer alguma indulgencia por sua franqueza e arrependimento.

Guespin fez um gesto resignado dos infelizes que tomam um partido.

— Por tudo o que ha de mais sagrado neste mundo, disse elle, estou innocente. E comtudo vejo bem que, se não acharem os verdadeiros culpados, estou perdido.

As convicções do Sr. Domini formavam-se e firmavam-se pouco a pouco.

Uma formação de culpa não é obra tão difficil como se imagina.

O difficil, o ponto capital é achar o fio, embora muito embrulhado, que nos deve conduzir através de um dedalo de ardis, enganos e mentiras do culpado.

Este fio precioso estava o Sr. Domini certo de possuir; descobrindo um dos assassinos, estava seguro de que descobriria os outros.

As nossas prisões, onde se come bem, onde as camas têm excellentes colchões, fazem desprender tão bem as linguas como os antigos cavalletes e roldanas da idade média.

O juiz formador da culpa entregou Guespin ao sargento dos gendarmes com ordem de o não perder de vista. Em seguida mandou que fossem buscar o velho *Patuscada*.

Este cidadão não era daquelles que se perturbassem facilmente. Tantas vezes se tinha já achado a braços com a justiça, que um interrogatorio de mais em nada o incommodava.

O pai Plantat notou que elle parecia mais contrariado do que inquieto.

— Este homem tem muito má nota na commune, disse o *maire* ao juiz.

O *Patuscada* ouvio a reflexão e sorrio.

Interrogado pelo juiz, contou de uma maneira breve, clara, e muito exacta ao mesmo tempo, a scena da madrugada, a sua resistencia a insistencia de seu filho.

Explicou as prudentes razões de sua mentira. Depois ainda tornaram ao capitulo dos antecedentes.

— Olhai, disse o *Patuscada*, que eu valho um pouco mais do que a minha reputação; ha gente que não póde dizer outro tanto. Conheço alguns, conheço sobretudo algumas, e olhava para o Sr. Courtois, que se eu quizesse dar á lingua!..... Vêem-se bastantes cousas quando se anda por ahi de noite... Emfim é quanto basta...

Tentaram fazel-o explicar-se sobre as suas allusões. Foi debalde.

Quando se lhe perguntou onde e como tinha passado a noite, respondeu que sahindo ás dez horas da taverna, tinha ido armar uns laços no bosque de Mauprévoir e que pela volta de uma hora da manhã tinha ido para a casa deitar-se.

— A prova, accrescentou elle, é que ainda lá devem estar e até talvez tenha cahido alguma caça.

— Saberá por acaso de alguem que possa servir de testemunha em como você entrou para a casa á uma hora da manhã? perguntou o *maire*, que pensava na pendula parada nas tres horas e vinte minutos.

— Parece-me que não, respondeu descuidadamente o velho ratoneiro, é até bem possivel que o meu proprio filho não me sentisse entrar.

E como visse que o juiz formador da culpa reflectia, disse:

— Bem vejo que me vão encarcerar até que encontrem os verdadeiros culpados. Se estivessemos no inverno não me queixaria muito, a prisão é agazalhada e está-se ahi bem. Mas agora, justamente na occasião de caça... é para dar o cavaco. Emfim será uma boa lição para Felippe; aprenderá o quanto custa prestar um serviço á gente *honrada*.

— Basta! interrompeu severamente o Sr. Domini. Conhece Guespin?

Este nome apagou bruscamente o enthusiasmo loquaz do *Patuscada*, nos olhos pardos exprimia-se-lhe uma singular inquietação.

— Certamente, respondeu em um tom embaraçado, temos por algumas vezes jogado as cartas.

A inquietação deste homem impressionou bastante os quatro ouvintes.

O pai Plantat mais que todos deixou ver uma sorpreza profunda.

O antigo velhaco era bem esperto para não perceber o effeito produzido.

Por isso exclamou:

— Ora tanto peior, eu vou contar tudo, cada um por si, não é verdade? Se Guespin commetteu o crime, não será isto que lhe fará peso, e eu não deixarei de ser mais mal visto. Conheço este rapaz, porque elle me deu a vender morangos e uvas da estufa do Conde, supponho que as roubava, e nós dividiamos o dinheiro da venda, o que talvez não seja lá muito bonito.

O pai Plantat não pôde reter um *Ah!* de satisfação, que deveria querer dizer:

— Ora ahi está! eu estava certo disso!

O *Patuscada* não se enganou quando disse que o iam de novo encarcerar.

O juiz ordenou que o conservassem preso.

Tocou a vez a Felippe.

O pobre rapaz estava em um estado que mettia dó: chorava a bom chorar.

— Accusaram-me de um crime tão grande! repetio elle.

Interrogado, disse pura e simplesmente a verdade, desculpando-se por ter ousado entrar no parque, saltando o fosso.

Quando lhe perguntaram a que horas o pai tinha entrado, respondeu que não sabia; tinha-se deitado ás nove horas e não tinha acordado até pela manhã.

Conhecia Guespin por ter vindo á casa delle por diversas vezes.

Sabia que seu pai tinha negocios com o jardineiro do Sr. de Tremorel, mas ignorava quaes fossem esses negocios.

Além disto não tinha em toda a sua vida fallado com Guespin mais de quatro vezes.

O juiz mandou que o puzessem em liberdade, não porque absolutamente estivesse convencido da sua innocencia, mas porque se um crime commettido por muitas pessoas, é bom soltar um dos já agarrados; espia-se e por elle se descobrem os outros.

Entretanto, o cadaver do conde não apparecia. Debalde se tinha corrido todo o parque com extremo cuidado, visitado os menores recantos, procurado emfim por toda a parte.

— Talvez o lançassem ao rio, aventurou o *maire*.

Foi tambem a opinião do Sr. Domini. Foram-se buscar pescadores e deu-se-lhes ordem de sondar o Sena, começando as suas pesquizas um pouco acima do logar em que tinha sido encontrado o cadaver da condessa.

Eram já perto de tres horas. O pai Plantat notou que provavelmente ainda ninguem tinha comido durante o dia. Achava que seria mais prudente tomar mesmo á pressa algum alimento, se se queria proseguir nas investigações até á noite.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.